

CONHECIMENTOS GERAIS

A Revolução Comercial; Grandes Conflitos Internacionais: A primeira e Segunda grandes guerras, Nazismo, Revolução Industrial;01
Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança e ecologia, suas inter-relações e suas vinculações históricas.....01

A REVOLUÇÃO COMERCIAL; GRANDES CONFLITOS INTERNACIONAIS: A PRIMEIRA E SEGUNDA GRANDES GUERRAS, NAZISMO, REVOLUÇÃO INDUSTRIAL;

A Revolução Comercial representa um grande período de transformações ocorridas na Europa entre o século XVI e XVIII.

Ao final da Idade Média, novidades tecnológicas começaram a aparecer na Europa. Os costumes restritos de outra época passaram a se dinamizar e a busca pelos metais preciosos se tornou cada vez mais intensa. Ao mesmo tempo, foram se desenvolvendo as grandes navegações, que permitiram maior circulação de mercadorias e das chamadas especiarias.

A Revolução Comercial foi fruto dos novos tempos vividos na Europa, como resultado da transição do período medieval para o Moderno, da expansão ultramarina e do mercantilismo. Toda a nova realidade que a Europa passou a viver a partir do século XV gerou grandes alterações nas relações econômicas. A moeda entra em cena, assumindo a posição de elemento fundamental da economia. É o fim das relações de subsistência e início das relações de produção e troca que passaram a acontecer através dos mercados das cidades.

No embalo das mudanças que ocorriam no início da Idade Moderna, a tecnologia também se aprimorou para atender as demandas. As técnicas de produção agrícola foram uma inovação adquirida ainda no final da Idade Média, mas ampliadas no novo período da história da humanidade. Junto com elas, vieram novas técnicas contábeis adequadas às novas formas de comércio, a intensificação da mineração, os novos artifícios de navegação e o aperfeiçoamento da cartografia e seus instrumentos.

A Revolução Comercial transferiu o antigo eixo econômico existente no Mar Mediterrâneo para o Oceano Atlântico, uma vez que as relações não se limitavam mais ao continente europeu. O comércio passou a atuar de forma global, envolvendo os continentes conhecidos à época. Surgiu uma nova concepção econômica que recebeu o nome de Mercantilismo. Esta nova filosofia baseava-se em três elementos. O primeiro estava ligado ao surgimento de uma nova classe social, a burguesia. O segundo era a expansão ultramarina impulsionada pelas grandes navegações, que abriu caminho para o capitalismo comercial e a alteração das relações econômicas no mundo. E o terceiro era o "metalismo", que, na filosofia mercantilista, determinava a riqueza do país proporcionalmente à quantidade de metal precioso acumulado. Para isto acontecer era necessário manter uma balança comercial favorável, o industrialismo e o colonialismo.

O comércio permitiu a acumulação de capital necessária para estabelecer as bases do capitalismo e seu desenvolvimento, que resultou na Revolução Industrial. Mas as consequências imediatas da Revolução Comercial foram o afluxo de metais preciosos, a ascensão da classe social burguesa, o aumento dos preços e o retorno da escravidão.

Fonte: <http://www.infoescola.com/historia/revolucao-comercial/>

TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA E ECOLOGIA, SUAS INTER-RELAÇÕES E SUAS VINCULAÇÕES HISTÓRICAS.

POLÍTICA

Comissão da OAB-RJ aprova pedido de impeachment de Pezão

A Comissão de Direito Constitucional da Ordem dos Advogados do Brasil seção Rio de Janeiro (OAB-RJ) aprovou hoje (4) o pedido de impeachment do governador Luiz Fernando Pezão e encaminhou a matéria ao conselho da instituição para decisão final.

O presidente da OAB-RJ, Felipe Santa Cruz, disse que a questão foi encaminhada ao conselho porque existem alternativas ao impeachment, que devem ser consideradas. Segundo Santa Cruz, alguns conselheiros defendem intervenção federal e outros, uma ação de improbidade que afastaria tanto o governador quanto o vice, Francisco Dornelles. "O conselho, agora politicamente, vai tomar a decisão."

De acordo com Santa Cruz, a Comissão de Direito Constitucional apenas mostrou que, tecnicamente, existem elementos que justificam o pedido de impedimento.

No próximo dia 12, a OAB-RJ reunirá o que Santa Cruz chamou de "conselhão da sociedade civil", para discutir a situação de calamidade no estado do Rio. "Não adianta o governo federal e o governo estadual ficarem nesse jogo de empurra, com medidas ofensivas até, como foi o envio de apenas 100 soldados para o Rio de Janeiro nesta semana. A sociedade civil vai dizer o seu basta", afirmou o advogado.

No dia 18, o conselho seccional da Ordem se reunirá para definir o melhor encaminhamento político-jurídico para o caso.

Caso o conselho aprove o pedido de impeachment, este será encaminhado à Assembleia Legislativa, explicou Santa Cruz. Se o conselho optar pelo pedido de intervenção federal, o tema será levado a exame da Procuradoria-Geral da República. No caso de ação de improbidade, esta será ajuizada no Poder Judiciário.

Fonte: [Terra.com.br/](http://terra.com.br/) Acessado em 05/2017

Alvo da operação usou Lei de Repatriação para lavar dinheiro

Pelo menos um dos alvos da Operação Asfixia, 40ª fase da Operação Lava Jato, deflagrada hoje (4) no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Minas Gerais, usou a Lei de Repatriação para lavar dinheiro de propina, segundo o Ministério Público Federal (MPF). A lei foi sancionada em janeiro do ano passado e permite que cidadãos com valores não-declarados no exterior regularizem estes recursos junto ao Fisco.

O esquema de corrupção no setor de Energia e Gás da Diretoria de Engenharia da Petrobras foi detalhado por representantes do MPF, da Polícia Federal (PF) e da Receita Federal, em entrevista coletiva, nesta manhã (4), em Curitiba.

Segundo as investigações, o ex-gerente da Petrobras Marcio de Almeida Ferreira, preso nesta manhã no Rio de Janeiro, usou a repatriação para “esquentar” cerca de R\$ 48 milhões proveniente de propinas que estavam depositados em contas nas Bahamas.

O procurador Diogo Castor de Mattos, integrante da força-tarefa da Lava Jato no MPF, disse que Ferreira fez a regularização dos recursos ilícitos no final do ano passado. “Ele declarou que esses valores, em tese, teriam sido angariados da venda de um imóvel, pagou tributo de cerca de R\$ 14 milhões e, dessa forma, ‘esquentou’ o dinheiro que, certamente, tem origem em propina proveniente da Petrobras”, contou Mattos. O MPF não descarta que a prática tenha sido replicada por outros agentes criminosos.

“Eles usaram a legislação para lavar dinheiro. Isso é usar a lei para legalizar corrupção. Precisamos combater essa prática e abrir a caixa-preta da Lei de Repatriação”, afirmou o procurador da República Carlos Fernando dos Santos Lima. Ele também destacou a “ousadia” dos criminosos, que receberam pagamentos de propina até meados de 2016, em pleno andamento da Operação Lava Jato.

As investigações contabilizaram ao menos 15 contratos usados para pagamento de propina envolvendo as empresas de consultoria Liderrol e Arxo, que também foram alvos da operação de hoje. A PF afirmou que estes contratos foram revelados durante a delação premiada de Edison Krummenauer, ex-gerente de Empreendimentos da área de Gás e Energia da Petrobras.

“Estes contratos foram minuciosamente detalhados pelo colaborador. Contratos em que ele afirma que recebeu propina para agilizar procedimentos, aprovar aditivos, ou seja, o modus operandi que a gente já viu no curso da Operação Lava Jato”, afirmou a delegada da Polícia Federal Renata da Silva Rordrigues.

Além de Marcio de Almeida Ferreira, foram presos ex-gerente da Petrobras, Maurício de Oliveira Guedes, e dois representantes das empresas Liderrol e Arxo, Marivaldo do Rozário Escalfoni e Paulo Roberto Gomes Fernandes. A PF informou que os quatro serão levados a Curitiba ainda nesta quinta-feira.

O nome desta nova fase da Operação Lava Jato - Asfixia - é referência à tentativa de cessar as fraudes e o desvio de recursos públicos em áreas da estatal destinadas à produção, distribuição e comercialização de gás combustível.

Fonte: terra.com.br/ acessado em 05/2017

Maia cria comissão para PEC que pode acabar com coligações

Um dia após ter a admissibilidade aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), criou uma comissão especial para analisar o mérito da Proposta da Emenda à Constituição (PEC) 282/16, que acaba com as coligações proporcionais nas eleições federal e estadual do ano que vem e para veedor a partir de 2020 e institui a cláusula de barreira a partir de 2018.

O ato criando a comissão foi lido hoje (4) pelo vice-presidente da Casa, deputado Fábio Ramalho (PMDB-MG), que ocupa a presidência da casa legislativa enquanto Maia está em viagem oficial ao Líbano. A comissão especial terá 35 membros titulares e igual número de suplentes. Os líderes partidários têm 48 horas para indicar os integrantes.

Aprovada no ano passado pelos senadores, a proposta recebeu parecer pela aprovação do relator na CCJ, deputado Betinho Gomes (PSDB-PE). Ele também recomendou a aprovação de duas PECs (84/11 e 22/15), que tramitam apensadas à 282.

Pela proposta, a cláusula de barreira estabelece que nas eleições de 2018 apenas os partidos que obtiverem 2% dos votos válidos em pelo menos 14 estados, com no mínimo 2% de votos válidos em cada um deles, terão direito aos recursos do Fundo Partidário, ao acesso gratuito partidário e eleitoral ao rádio e à televisão e ao uso da estrutura própria e funcional nas casas legislativas.

A partir de 2022, a cláusula de barreira sobe para 3% dos votos válidos, distribuídos em pelo menos 14 estados, com um mínimo de 2% dos votos válidos em cada um deles.

Federação

No caso das coligações, em seu lugar, a PEC determina que os partidos políticos com afinidade ideológica e programática poderão se juntar em federação que terá os mesmos direitos e atribuições regimentais dos partidos nas casas legislativas e deverá atuar com identidade política única, resguardada a autonomia estatutária dos partidos que a compõem.

Para integrar a federação, os partidos terão que registrar a deliberação do diretório nacional nesse sentido no Tribunal Superior Eleitoral até a véspera do último dia do prazo para filiação partidária para concorrer às eleições federais. Após o registro, os partidos terão que se reunir para a escolha do presidente, do nome da federação e dos candidatos.

“Após aprovada pela maioria absoluta dos integrantes das convenções nacionais dos partidos que a compõem, a federação será reproduzida no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas e na Câmara Legislativa do Distrito Federal”, diz a PEC.

A vigência da união valerá até a véspera da data inicial do prazo para a realização das convenções para as eleições federais subsequentes. O fundo partidário será proporcional ao quociente de votos válidos obtidos por cada um dos partidos para a Câmara dos Deputados e o tempo de propaganda eleitoral será proporcional ao número de deputados federais eleitos pela federação.

Câmaras municipais

No caso das câmaras municipais, a federação só terá validade a partir do primeiro dia do prazo para a realização das convenções para as eleições municipais subsequentes. Contudo, a reprodução da federação não será automática, pois os partidos poderão decidir pela não reprodução da federação nas eleições municipais até a véspera do último dia do prazo para filiação partidária para concorrer às respectivas eleições.

Qualquer partido poderá deixar a federação antes do término de sua vigência, por decisão do respectivo diretório nacional, mas a saída implicará o cancelamento dos repasses do fundo partidário e impedimento do acesso gratuito partidário e eleitoral ao rádio e à televisão, os quais serão redistribuídos proporcionalmente entre todos os partidos com funcionamento parlamentar.

Fonte: terra.com.br/Acessado em 05/2017

CCJ aprova reconhecimento da união de pessoas do mesmo sexo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou hoje (3), em turno suplementar, projeto de lei que altera o Código Civil para reconhecer a união estável entre pessoas do mesmo sexo e possibilitar a conversão dessa união em casamento.

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou hoje (3), em turno suplementar, projeto de lei que altera o Código Civil para reconhecer a união estável entre pessoas do mesmo sexo e possibilitar a conversão dessa união em casamento.

O texto, que tem a relatoria do senador Roberto Requião (PMDB-RR), havia sido aprovado na CCJ em março, mas ainda era preciso passar pela votação suplementar. Hoje, a proposta foi aprovada em votação simbólica, sem a contagem de votos.

O Código Civil reconhece como entidade familiar "a união estável entre o homem e a mulher, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família". O projeto estabelece que a lei seja alterada para estabelecer como família "a união estável entre duas pessoas", mantendo o restante do texto do artigo.

O projeto é de autoria da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP). Para ela, a aprovação na CCJ foi um "avanço extraordinário". "Desde 2008 tentamos aprovar o casamento homoafetivo, primeiro na Câmara, passou pelas comissões e está até hoje no plenário. Hoje conseguimos aprovar o projeto com relatório do senador Requião que dá um passo muito grande em relação à situação que hoje vivem as pessoas do mesmo sexo que desejam ter uma união sacramentada, um casamento, na verdade", disse.

Em 2011, o Supremo Tribunal Federal reconheceu, por unanimidade, a união estável entre casais do mesmo sexo como entidade familiar. Na prática, a decisão significou que as regras que valem para relações estáveis entre homens e mulheres serão aplicadas aos casais gays.

No relatório que acompanha o substitutivo, o relator Roberto Requião citou a decisão do Supremo e registrou que é responsabilidade do Legislativo adequar a lei em vigor ao entendimento consagrado pelo STF.

Em 2013, em função das divergências de interpretação sobre o tema, o Conselho Nacional de Justiça aprovou resolução que obriga os cartórios a celebrar o casamento civil e converter a união estável homoafetiva em casamento.

Fonte: terra.com.br/Acessado em 05/2017

TSE desaprova contas do PSDB de 2011; sanção é de R\$ 10 mi

Em um de seus últimos atos como ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o jurista Henrique Neves não aprovou, no último dia 11 de abril, as contas do PSDB referentes ao ano de 2011.

Neves determinou que o partido devolva cerca de R\$ 4 milhões ao erário, bem como que deixe de receber uma das doze parcelas mensais do fundo partidário referentes a 2017 o que, no caso do PSDB, corresponde a R\$ 6,6 milhões. O diretório tucano também deverá destinar R\$ 2,1 milhões para o incentivo à participação de mulheres na política.

Entre as principais irregularidades identificadas pelo ministro do TSE estão: despesas com passagens aéreas sem a comprovação de utilização dos bilhetes, despesas dos diretórios estaduais sem comprovação da prestação de serviços e da vinculação com atividade partidária, não apresentação de notas fiscais de hospedagem e pagamento de hospedagem sem utilização de diária, entre outros.

A decisão monocrática do ministro Henrique Neves não precisou ser referendada pelo plenário do TSE, pois uma resolução aprovada recentemente pelo tribunal autorizou que, em determinados casos, a reprovação das contas seja decidida individualmente pelo relator.

O mandato de Henrique Neves como ministro do TSE terminou no último dia 16 de abril. Ele foi substituído pelo jurista Admar Gonzaga.

Por email, o PSDB disse que seus advogados já apresentaram recurso contra a decisão, que, para o partido, "deixa de cumprir uma etapa importante da análise das contas do PSDB, conforme determina a própria resolução do TSE". O partido não esclareceu qual etapa de análise teria sido descumprida.

Fonte: terra.com.br/Acessado em 05/2017

Lava Jato 'distorce' a reforma política Pesquisadores afirmam que desdobramentos da operação refletem nos debates do Congresso ligados a financiamento e sistema eleitoral

A Operação Lava Jato provoca impactos no debate atual da reforma política em pelo menos dois temas: financiamento de campanha e sistema eleitoral. O que deveria ser modernizado por necessidade política acaba por representar oportunismo dos envolvidos hoje investigados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). É o que concluem cientistas políticas ouvidos pelo Estado.

A partir do momento em que Marcelo Odebrecht assume à Justiça não haver campanha eleitoral no País sem caixa 2, a tese de financiamento público de campanha da Comissão da Reforma Política na Câmara ganha ainda mais fôlego do que aquele obtido após a decisão do Supremo de proibir doações empresariais aos candidatos, em 2015. O colegiado acredita que R\$ 4 bilhões seriam suficientes para financiar partidos e candidatos a partir de 2018. Para isso, terá de combater a impopularidade da ideia agravada pelo descrédito dos partidos perante os eleitores.

Outro fator que estimula a aprovação do fundo público de campanha é o discurso de criminalização do caixa 1 por integrantes da força-tarefa. “Como você vai arrecadar em larga escala se mesmo a doação legal pode ser tomada como prova de crime? Só que eles (deputados) estão pegando um sistema altamente inflacionário, de campanhas anteriores caríssimas, porque estão sendo impedidos de arrecadar pela jurisprudência”, afirmou Bruno Reis, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Para o procurador regional da Lava Jato Carlos Fernando dos Santos Lima, não cabe à operação apontar soluções, mas “uma democracia de coalizão baseada em um sistema eleitoral criminógeno, em uma divisão de cargos que não leva em consideração o mérito, mas a indicação política, em um controle frágil pela Justiça Eleitoral das prestações de contas, em um sistema de financiamento ilegal que revela um capitalismo de compadrio, somente pode chegar aonde chegou”, disse ao Estado.

Reis vê como ingenuidade a percepção da Lava Jato de que há uma sociedade virtuosa maculada por “forças do mal”. “Não é isso. Como nossa legislação dá poder ao grande financiador, o plenário acaba representando antes os interesses desses financiadores. Quando você faz acordos de leniência com o doador para pegar o deputado, você está fazendo acordo com Dom Corleone para pegar o gângster da esquina”, disse.

Lista fechada. O professor Leonardo Avritzer, também da UFMG, acredita que o combate à corrupção não deve ser a “única preocupação” da reforma política. Ele aponta a força que tem adquirido com os desdobramentos da Lava Jato, por exemplo, a lista fechada, sistema em que o eleitor vota no partido. Em tese, esse modelo poderia abrigar políticos com pendências na Justiça.

“Hoje ela está sendo discutida em termos de se vai servir para dar foro privilegiado, o que me parece uma distorção da própria ideia de reforma política”, disse. A Lava Jato não é favorável à lista aberta hoje em vigor. “Questionamentos como o excesso de partidos, a onerosidade do sistema eleitoral de listas abertas, entre outros, foram levantados em diversas palestras e artigos pelos próprios membros da força-tarefa”, lembrou o procurador.

O relator da comissão, deputado Vicente Cândido (PT-SP), no entanto, diz que se fosse verdade que a Lava Jato altera os debates do colegiado, “teríamos 500 votos no plenário hoje, e não temos”. “Não é a Lava Jato que vai mover o Congresso para fazer a reforma”, afirmou.

Como não há consenso, como diz Cândido, em torno das várias propostas da comissão, talvez não seja o momento de colocá-las em votação, segundo os acadêmicos. “A reforma é necessária, mas não é conveniente fazê-la agora. Dada a circunstância em jogo relacionada com a Lava Jato, com vários parlamentares investigados, ministros arrolados nas denúncias, cria-se uma inconveniência política e moral agora”, destacou Aldo Fornazieri, professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Se por um lado a Lava Jato impulsiona a comissão em direção ao dinheiro e blindagem, por outro, mais otimista, provoca uma revisão do papel dos partidos. “O que temos, por enquanto, é a aprovação da cláusula de barreira (*restrição de atuação parlamentar e de acesso ao fundo partidário e tempo de TV*) pelo Senado, mas a Câmara dá sinais de ir nessa direção”, disse José Álvaro Moisés, da USP.

Fonte: Estadão.com.br/Acessado em 05/2017

Previdência: relator vê ‘mudança considerável’ no ‘sentimento’ da Câmara

Para Arthur Maia (PPS-BA), proposta inicial do governo foi ‘profundamente’ modificada por deputados. Relator participou de reunião com Temer e ministros neste domingo.

O relator da reforma da Previdência na Câmara, Arthur Maia (PPS-BA), disse neste domingo (7) que, após a **aprovação do texto-base da reforma da Previdência** na comissão especial que analisa o tema, houve uma «mudança considerável no sentimento» dos deputados.

Para Maia, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera as regras de aposentadoria inicialmente enviada pelo governo federal foi “profundamente” modificada pelos parlamentares e o texto-base foi “construído pela sociedade”.

A declaração foi dada depois de **reunião no Palácio da Alvorada** da qual participaram, além de Maia, o presidente da República, Michel Temer, os ministros Henrique Meirelles (Fazenda), Moreira Franco (Secretaria-Geral da Previdência) e Antonio Imbassahy (Secretaria de Governo). O deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS) também compareceu ao encontro.

“Posso dizer que tivemos uma mudança considerável no sentimento da Casa depois da aprovação que tivemos na semana passada lá na comissão especial. Porque ficou provado que o projeto foi profundamente modificado. Hoje nós temos um projeto que já não é mais aquele enviado pelo governo. É um projeto que foi construído pela sociedade brasileira”, declarou o relator.

VEJA OS PRINCIPAIS PONTOS DA REFORMA

Maia afirmou também que o plenário da Câmara é soberano para a votação dos dez destaques (sugestões de mudanças ao texto) que ainda precisam ser analisados e que o governo não tem interferido nessa questão.

Com relação à proposta de incluir os agentes penitenciários federais na categoria que teria direito a aposentadoria especial, assim como os policiais federais, que poderão se aposentar aos 55 anos de idade, Maia afirmou que essa não é uma “questão nuclear”. Segundo ele, nuclear é, por exemplo, a fixação de uma idade mínima para aposentadoria e tempo de contribuição.

Votação no plenário

O ministro da Secretaria de Governo, Antonio Imbassahy, afirmou que o governo não tem uma previsão de quando o projeto da reforma da Previdência será levado para votação no Plenário da Câmara. Imbassahy afirmou que “quando o governo tiver a avaliação de que o projeto tem condição para ir a plenário acontecerá a votação”.

“Não podemos precisar quando será essa dada, porque é uma data que depende de uma avaliação permanente e constante dos parlamentares”, disse Imbassahy.

Fonte: g1.com/ Acessado em 05/2017

ECONOMIA

Mercado baixa estimativa de inflação para 2017 e vê PIB maior

Expectativa dos economistas de bancos, divulgada nesta segunda (8) pelo Banco Central, é de inflação em 4,01% e alta do PIB de 0,47% neste ano.

Os economistas do mercado financeiro reduziram sua previsão de inflação e passaram a estimar um crescimento maior do Produto Interno Bruto (PIB) em 2017.

As expectativas dos analistas do mercado financeiro foram coletadas pelo Banco Central na semana passada e divulgadas nesta segunda-feira (8) por meio do relatório de mercado, também conhecido como Focus. Mais de cem instituições financeiras foram ouvidas.

Para o comportamento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2017, a "inflação oficial" do país, o mercado baixou sua previsão de 4,03% para 4,01%. Foi a nona redução seguida do indicador.

Com isso, manteve a expectativa de que a inflação deste ano ficará abaixo da meta central, que é de 4,5%. A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e deve ser perseguida pelo Banco Central, que para isso eleva ou reduz a taxa de juros (Selic).

A meta central de inflação não é atingida no Brasil desde 2009. Naquele momento, o país ainda sentia os efeitos da crise financeira internacional de forma mais intensa, que acabou se espalhando pelo mundo.

Pelo sistema vigente no Brasil, a meta de inflação é considerada formalmente cumprida quando o IPCA fica dentro do intervalo de tolerância também fixado pelo CMN. Para 2017, esse intervalo é de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima do centro da meta. Assim, o BC terá cumprido a meta se o IPCA terminar este ano entre 3% e 6%.

No ano passado, a inflação ficou acima da meta central, mas dentro do intervalo definido pelo CMN. Já em 2015, a meta foi descumprida pelo BC - naquele ano, a inflação superou a barreira dos 10%.

Para 2018, porém, a previsão do mercado financeiro para a inflação subiu de 4,30% para 4,39%. Mesmo assim, o índice está abaixo da meta central de inflação para o período (4,5%) e também do teto de 6% fixado para o ano que vem.

Produto Interno Bruto

Para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2017, o mercado financeiro elevou sua estimativa de crescimento de 0,46% para 0,47%.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos no país, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira.

Em 2016, o PIB brasileiro caiu pelo segundo ano seguido e confirmou a pior recessão da história do país, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2018, os economistas das instituições financeiras mantiveram sua estimativa de expansão do PIB estável em 2,50%.

Taxa de juros

O mercado financeiro manteve sua previsão para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 8,5% ao ano no fechamento de 2017. Ou seja, os analistas continuam estimando novas reduções de juros neste ano. Atualmente, a Selic está em 11,25% ao ano.

Para o fechamento de 2018, a estimativa dos economistas dos bancos para a taxa Selic continuou em 8,5% ao ano. Com isso, estimaram que os juros ficarão estáveis no ano que vem.

A taxa básica de juros é o principal instrumento do BC para tentar conter pressões inflacionárias. A instituição tem de calibrar os juros para atingir índices pré-determinados pelo sistema de metas de inflação brasileiro.

As taxas mais altas tendem a reduzir o consumo e o crédito, o que pode contribuir para o controle dos preços. Entretanto, também prejudicam a economia e geram desemprego.

Câmbio, balança e investimentos

Na edição desta semana do relatório Focus, a projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2017 permaneceu em R\$ 3,23. Para o fechamento de 2018, a previsão dos economistas para o dólar subiu de R\$ 3,38 para R\$ 3,40.

A projeção do relatório Focus para o resultado da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações) em 2017 subiu de US\$ 53,15 bilhões para US\$ 53,3 bilhões de resultado positivo. Para o próximo ano, a estimativa dos especialistas do mercado para o superávit avançou de US\$ 41,1 bilhões para US\$ 42,3 bilhões.

A projeção do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil em 2017 recuou de US\$ 78 bilhões para US\$ 76 bilhões. Para 2018, a estimativa dos analistas caiu de US\$ 80 bilhões para US\$ 75 bilhões.

Fonte: g1.com/ Acessado em 05/2017

Dólar opera em alta, aguardando a reforma da Previdência

Na sexta-feira (5), a moeda fechou em queda de 0,24%, cotada a R\$ 3,17.

O dólar opera em alta ante o real nesta segunda-feira (8), com o mercado acompanhando a valorização da moeda norte-americana no exterior em dia de fraqueza das commodities e em compasso de espera em torno da tramitação da reforma da Previdência no Congresso, segundo a agência Reuters.

Às 9h07, a moeda norte-americana subia 0,53% vendida a R\$ 3,1917. Veja a cotação.

Na terça-feira (9), os destaques ao projeto de reforma da Previdência deverão ser votados em comissão especial da Câmara, que na semana passada aprovou o texto-base. Em seguida, a proposta será encaminhada para tramitação em plenário.

O Banco Central não anunciou qualquer intervenção para o mercado de câmbio para esta sessão, por ora. Em junho, venceram US\$ 4,4 bilhões em swap cambial tradicional, equivalente à venda futura de dólares

Na sexta-feira (5), a moeda fechou em queda de 0,24%, cotada a R\$ 3,17, com o mercado aliviado após os dados sobre emprego nos Estados Unidos não endossarem apostas de altas adicionais de juros no país, avalia a Reuters.

No mês, o dólar tem alta de R\$1,98%. No ano, a moeda acumula queda de 2,30%.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

Lucro líquido ajustado da BB Seguridade cresce 3,7% no 1º tri, a R\$ 992,8 milhões

Volume total de prêmios de seguros emitidos, contribuições de previdência e arrecadação com títulos de capitalização somou R\$ 14,8 bilhões no período.

A BB Seguridade, que reúne as participações do Banco do Brasil em seguros e previdência, teve lucro líquido ajustado de R\$ 992,8 milhões no primeiro trimestre, alta de 3,7% sobre o mesmo período de 2016 e em linha com a projeção de 1 a 5% de crescimento estipulada pela companhia.

Conforme material de divulgação do balanço, o desempenho no período é explicado pela alta de 11% do resultado operacional não decorrente de juros, o que compensou a queda de 10,4% do resultado financeiro em meio à queda da taxa Selic.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 47,3% nos três primeiros meses do ano, queda de 2,6 pontos percentuais na comparação anual. Já as despesas gerais e administrativas encolheram 23,7% na mesma base, para R\$ 15,257 milhões.

O volume total de prêmios de seguros emitidos, contribuições de previdência e arrecadação com títulos de capitalização somou R\$ 14,8 bilhões entre janeiro e março, superando em 17,2% o montante apurado em igual período de 2016.

Por segmento, a área de seguros de vida, habitação e rural, chamada pela BB Seguridade de SH1, teve lucro líquido ajustado de R\$ 391,5 milhões no primeiro trimestre, alta anual de 3,2%. Os prêmios emitidos somaram R\$ 1,6 bilhão, um volume 9,1% maior sobre um ano atrás.

Já a divisão de automóvel e patrimônio (SH2) teve prejuízo líquido ajustado de R\$ 4,6 milhões nos três primeiros meses de 2017, ante resultado positivo de R\$ 50,5 milhões no mesmo intervalo de 2016. Enquanto isso, os prêmios emitidos aumentaram 1,7% na mesma comparação, para 2,2 R\$ bilhões.

Em previdência, o lucro líquido ajustado entre janeiro e março cresceu 11,5% ano a ano, atingindo R\$ 248,4 milhões, beneficiado pelo aumento de receitas com taxas de gestão em função da expansão do volume de recursos administrados e da melhora no índice de eficiência.

O volume de contribuições de previdência subiu 26,7% no primeiro trimestre, enquanto a captação líquida totalizou R\$ 4,5 bilhões, evolução de 19,9% ante um ano atrás.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

Governo parte para “vale-tudo” para aprovar reforma da Previdência

O presidente Michel Temer se prepara para a principal batalha na reforma da Previdência: a aprovação da proposta no plenário da Câmara dos Deputados, com o apoio de pelo menos 308 deputados. O governo ainda não tem esses votos, mas já traçou os movimentos que fará daqui para a frente para conquistar a vantagem necessária. Para isso, o Palácio do Planalto vai partir para o “vale-tudo” na articulação política, lançando mão de agrados à base aliada, além de melhorar a estratégia de comunicação.

As concessões no texto, porém, estão no limite, na avaliação do governo. A ordem agora é barrar movimentos de novas categorias que tentem obter direito a aposentadoria especial, como os guardas municipais. A margem de negociação no plenário prevê a inclusão dos agentes penitenciários na regra que permite idade mínima menor, de 55 anos, e a revisão das exigências para que servidores públicos que ingressaram até 2003 se aposentem com salário integral. Os dois pontos devem ser aprovados separadamente, em votação dos chamados destaques.

O governo pretende ainda melhorar a comunicação com os parlamentares e a população ao longo da semana, depois de reconhecer que enfrenta problemas na área. Segundo um interlocutor da área política, a previsão é veicular propagandas em defesa da reforma em cerca de 4 mil rádios de todo o Brasil que possuem cadastro na Secretaria de Comunicação da Presidência. Uma nova cartilha será distribuída aos deputados, explicando as mudanças ponto a ponto. Para evitar confusão, o documento trará apenas as novas regras segundo o texto aprovado na comissão especial, sem incluir como é hoje.

Agrados

Integrantes da base também começam nesta semana a montar um mapa de votos. O trabalho será coordenado pelo deputado Beto Mansur (PRB-SP) e pelo ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha. A ideia é identificar a posição de cada deputado para saber com quem é preciso negociar. O governo só vai colocar a reforma em votação no plenário quando contabilizar mais de 320 votos favoráveis.

Dificuldade

O Placar da Previdência feito pelo Grupo Estado já mostra que o desafio será grande. Até a noite de sexta-feira, havia 232 votos “não”, contra 87 votos a favor. Com esse cenário, o governo sabe que terá de atuar firme no campo político, com liberação de recursos de emendas parlamentares, nomeação de cargos para aliados e atendimento a demandas que vão além da reforma, como o parcelamento de dívidas previdenciárias do setor rural.

As mudanças no texto feitas em plenário integram a ação de convencimento dos deputados, que se viram pressionados por categorias como juízes e procuradores por al-

terações na transição dos servidores. No dia da aprovação do texto na comissão especial, o relator, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), disse que é preciso deixar os parlamentares "mais confortáveis" para votar. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fonte: atarde.uol.com.br/Acessado em 05/2017

Mercado disputa clientes 'premium' de grandes bancos

O banco BTG Pactual, a exemplo das corretoras, também entrou na disputa pelo cliente de alta renda que hoje está na carteira "premium" das grandes instituições financeiras. O cliente-alvo dos bancos são as pessoas físicas com renda superior a R\$ 10 mil.

No BTG, a plataforma digital começou a ser gestada em 2014 e passou a ser testada no ano passado por funcionários e familiares do banco. No fim de 2016, foi aberto a todos, que podem investir em fundos de investimentos de, no mínimo, R\$ 3 mil, disse Marcelo Flora, sócio do BTG e responsável pelo projeto.

A meta é abocanhar, em até cinco anos, 10% do mercado de alta renda, que hoje soma cerca de R\$ 700 bilhões. Se atingir o objetivo, o segmento será tão importante quanto sua área de gestão de fortunas, que hoje soma R\$ 80 bilhões. "A tecnologia permitiu ter grande escala e oferecer produtos que antes eram só para o segmento 'wealth management' (grandes fortunas)", disse Flora.

O Banco Original, da holding J&F (dona da Friboi), também quer avançar nesse segmento e oferece opção de investimentos a partir de R\$ 1 mil. Segundo a executiva Sinara Polycarpo, do Original, o fato de não ter uma estrutura de agência, faz com que o banco, que já nasceu digital, possa oferecer taxas administrativas mais atraentes.

Percebendo o movimento de instituições independentes, os bancos de varejo têm revisto suas estratégias. Agora, começam a se abrir para opções de terceiros.

O Itaú, por exemplo, criou a plataforma digital Investimento 360, destinada aos clientes Personalité e que oferece fundos de outras instituições. Essa plataforma foi lançada como uma campanha de marketing agressiva no mercado.

Já o Bradesco afirma que passou a oferecer uma assessoria financeira "mais proativa", com consultores de investimentos a todos os clientes de alta renda. Até 2016, era mais restrito. Fundos de outras instituições, porém, são ofertados a clientes do chamado private banking, que exige cifras maiores. O diretor executivo do Bradesco, Cassiano Scarpelli, afirma que remunerar bem é um desafio para o setor.

Em um evento, Sérgio Rial, presidente do Santander, afirmou que o setor está em uma transformação cultural e a plataforma digital vem para eliminar a fricção humana que ele considera desnecessária, mas não é apenas um "software". Procurados, Itaú, Caixa e Banco do Brasil não retornaram os pedidos de entrevista.

Para Luis Miguel Santacreu, da Austin Rating, a investida dos grandes bancos nas plataformas abertas não se trata de uma reação ao avanço de corretoras, mas do entendimento que a variedade de opções pode ser uma opção rentável de negócio. Segundo uma fonte, no entanto, o trabalho dos bancos nessas plataformas traz risco de "canibalização". Isso porque a oferta de fundos de terceiros, por vezes com menores taxas de administração, é uma ameaça aos fundos próprios dos bancos.

Diversificação de receita

Após 15 anos de trabalho com educação financeira para tentar atrair investimentos de clientes, a corretora XP começa a mudar de foco e avança em diferentes frentes para diversificar sua receita.

A empresa espera licença do Banco Central para poder atuar como banco na área de empréstimos para pessoas físicas. No segmento institucional, a corretora já participou, neste ano, da coordenação do IPO (oferta pública de ações, na sigla em inglês) da locadora de veículos Movida e começa a trabalhar com emissões de títulos de dívida para empresas. Procurada pela reportagem, a companhia não quis falar sobre o assunto.

Fonte: atarde.com.br/acessado em 05/2017

Vale prevê economia de mais de US\$ 70 milhões com novo sistema até 2020

Desenvolvimento começou em 2014, e implantação teve início em 2016.

A mineradora Vale prevê economizar mais de US\$ 70 milhões até 2020 com a implantação de um novo sistema de gestão das unidades de minério de ferro e manganês, chamado de Gestão da Produção Vale - Mineração (GPV-M), que substitui outros 17 sistemas que vinham sendo usados.

A empresa afirmou nesta sexta-feira (5) que serão 38 minas, plantas e entrepostos com o novo sistema, e que a implantação já foi concluída em 20 unidades de Minas Gerais, Maranhão e Pará.

Com o início do desenvolvimento em 2014 - pelas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Ferrosos em parceria com a empresa Chemtech - o novo sistema da Vale começou a ser implantado em outubro de 2016.

O GPV-M faz parte da plataforma tecnológica única de gestão da cadeia de valor do negócio de ferrosos, composta por mina, ferrovia e porto, e engloba todo o processo de produção, desde a mina e o beneficiamento até a expedição do produto.

A economia, segundo a Vale, vem da redução do custo de TI, com a manutenção e evolução de diferentes sistemas e plataformas, e com a redução de impactos operacionais causados por indisponibilidade do sistema.

Além disso, segundo a mineradora, "são esperados ganhos relevantes com maior produtividade de mão de obra e redução de horas improdutivas dos ativos, suportados pela melhor usabilidade do sistema e maior disponibilidade de informações para tomada de decisão".

O GPV-M é capaz de processar 1,2 terabyte de informações em tempo real e atender a mil usuários simultâneos. Desde que começou a ser implantado o sistema já foi utilizado por 1 mil usuários diferentes, com acessos simultâneos de 150 usuários.

Nova campanha

O anúncio foi feito pela Vale nesta sexta-feira, juntamente com o lançamento de uma campanha no ambiente digital, que tem como tema a inovação e a evolução da empresa. O primeiro passo foi a publicação de um vídeo manifesto chamado "O caminho é evoluir".

"Na segunda etapa da campanha, os vídeos contarão histórias reais relacionadas ao papel da mineração na vida e no dia a dia das pessoas e mostrarão inovações que só foram possíveis na nossa sociedade graças à atividade de mineração", disse a Vale.

A empresa destacou que a campanha será voltada para o público formador de opinião e vai ao ar no ano em que a Vale completa 75 anos.

Fonte: g1.com.br/ Acessado em 05/2017

Conexão entre o Rio e o Ceará busca democratizar a dança

A democratização da dança e a troca de experiências entre profissionais de dois estados é o objetivo do projeto de ocupação Conexão Dança Ceará/Rio de Janeiro, que até o próximo dia 14 toma conta do Teatro Cacilda Becker, espaço da Fundação Nacional de Arte (Funarte) no bairro do Catete, zona sul do Rio.

A programação, aberta na quarta-feira (3), conta com oficinas, palestras e debates gratuitos, além de espetáculos a preços populares, todos por iniciativa da Associação Dança Cariri, criada em Juazeiro do Norte (CE), em parceria com a Funarte.

No Cariri, região onde o grupo tem sede, o intercâmbio já ocorre por meio da Semana Dança Cariri, que realizou em abril sua oitava edição. É a primeira vez que o projeto chega ao Rio de Janeiro, reunindo companhias de dança e bailarinos dos dois estados.

De acordo com o cearense Alysson Amâncio, idealizador do projeto, o Rio mantém uma relação estreita com a dança cearense desde os anos 70, quando os bailarinos e coreógrafos Dennis Gray e Jane Blauth se mudaram da capital fluminense para Fortaleza e implantaram a Escola de Dança do Sesi. "Muitos bailarinos do Ceará mudaram para o Rio em busca de uma formação mais aprimorada, bem como muitos professores e grupos cariocas estiveram pelo Ceará para ministrar oficinas e realizar espetáculos", conta.

São três espetáculos cariocas – Delicadeza, da Cia da Ideia, Sobre cisnes, de Giselda Fernandes, e O céu de Basquiat, da Marcio Cunha Cia de Dança Contemporânea – e dois cearenses – Mulata, da Cia Dita, e Manga com Leite, da Cia Alysson Amâncio – com apresentações de quarta-feira a domingo, sempre às 20h, até o final do evento.

Em O Céu de Basquiat, o intérprete e criador Márcio Cunha apresenta um espetáculo que trata de discriminação, preconceito e sociedade, inspirado no universo instigante das obras do pintor neo-expressionista norte-americano Jean Michel Basquiat (1960-1988).

Já o espetáculo Mulata marca as comemorações dos 50 anos de vida e 40 de dança da bailarina cearense Wilemara Barros e ganha narrativa com o corpo e a voz da artista. Ainda na programação, serão realizadas oficinas de balé clássico e dinâmica muscular, aula de dança contemporânea, e no último dia (14), às 16h, um debate sobre políticas e micropolíticas de circulação da dança no Brasil, com coreógrafos convidados.

Fonte: JornalDoBrasil.com.br/ Acessado em 05/2017

Aos 95 anos, príncipe Philip abandona vida pública

Aos 95 anos de idade, o príncipe Philip, marido da rainha Elizabeth II da Inglaterra, abandonará a vida pública e os compromissos oficiais da realeza, de acordo com anúncio feito nesta quinta-feira (4) pelo Palácio de Buckingham. "O duque de Edimburgo decidiu não participar mais de compromissos públicos a partir do outono [no Hemisfério Norte] deste ano", informou um comunicado da família real. O príncipe cumprirá sua agenda até agosto e, depois, não aceitará mais convites para eventos, em um espécie de "aposentadoria". Por sua vez, Elizabeth II, que está com 91 anos, manterá seus compromissos oficiais.

A notícia foi divulgada após uma reunião de emergência no Palácio de Buckingham convocada nesta manhã com todos os funcionários do local, o que gerou curiosidade e especulações na imprensa. Conhecido por seu senso de humor e por sua lealdade à rainha, Philip é o príncipe consorte mais longevo da história britânica e vai completar 96 anos em junho.

Aos 95 anos de idade, o príncipe Philip, marido da rainha Elizabeth II da Inglaterra, abandonará a vida pública e os compromissos oficiais da realeza, de acordo com anúncio feito nesta quinta-feira (4) pelo Palácio de Buckingham. "O duque de Edimburgo decidiu não participar mais de compromissos públicos a partir do outono [no Hemisfério Norte] deste ano", informou um comunicado da família real. O príncipe cumprirá sua agenda até agosto e, depois, não aceitará mais convites para eventos, em um espécie de "aposentadoria". Por sua vez, Elizabeth II, que está com 91 anos, manterá seus compromissos oficiais.

A notícia foi divulgada após uma reunião de emergência no Palácio de Buckingham convocada nesta manhã com todos os funcionários do local, o que gerou curiosidade e especulações na imprensa. Conhecido por seu senso de humor e por sua lealdade à rainha, Philip é o príncipe consorte mais longevo da história britânica e vai completar 96 anos em junho.

Príncipe Philip da Grécia e da Dinamarca é bisneto da rainha Victoria, assim como a própria Elizabeth II. Porém, em 1922, sua família teve de se exilar.

Ingressou na Marinha britânica, participou da Segunda Guerra Mundial e se casou com Elizabeth em 1947. Em 1952, quando a esposa assumiu o trono, Philip deixou sua carreira para apoiar a rainha.

Em vários momentos, Philip foi criticado por fazer comentários inadequados e até racistas em compromissos oficiais da monarquia.

Em 1986, na China, ele recomendou que estudantes não ficassem muito tempo no país para não terminarem com "os olhos rasgados".

Em 2002, na Austrália, ele perguntou a um aborígene se “ainda disparava feclas”. Gafe- A notícia da aposentadoria do príncipe gerou uma gafe no tabloide “The Sun”. Em vez de informar o afastamento de Philip, o jornal noticiou sua morte. Aparentemente, o texto publicado era uma página pronta sobre o falecimento do marido da rainha.

Fonte: Jornaldobrasil.com.br/Acessado em 05/2017

Perder-se na rua pode ser um dos primeiros sinais do Alzheimer, indicam cientistas

RIO - Perder a habilidade de se localizar ou até mesmo se desencontrar em um ambiente que seja familiar podem ser sinais de que o mal Alzheimer poderá chegar na terceira idade. Estes resultados preliminares são fruto de um estudo de longo prazo sobre a doença que está sendo desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Edimburgo, na Escócia, e deverão ser publicados em breve.

O estudo, que tem o nome “Projeto Prevenção” e conta também com a parceria de cientistas ingleses, visa mapear de que forma o Alzheimer age inicialmente no cérebro. Por isso, adultos com menos de 60 anos estão sendo acompanhados — é somente depois das seis décadas de vida que o sintomas mais consistentes da doença começam a aparecer, quando o cérebro já está consideravelmente danificado pelo Alzheimer.

O que o “Projeto Prevenção” vem indicando é que, para além da memória — que leva a “fama” como a habilidade mais afetada pelo Alzheimer —, a capacidade de se localizar espacialmente é também um ponto importante para se entender a doença.

“O Alzheimer é considerado uma doença da memória, mas nós agora vemos, a partir de trabalhos anteriores, que a dificuldade que as pessoas estão realmente tendo — ao menos para começar — não tem a ver com o declínio da memória, mas com a decadência da habilidade de visualizar a localização das coisas e delas mesmas”, disse uma das pesquisadoras do grupo, Karen Ritchie, ao jornal britânico “The Guardian”. “É a perda da habilidade de navegação”.

O projeto, financiado pela Sociedade do Alzheimer, envolve o estudo de dois grupos. O primeiro é de pessoas com idades entre 41 e 59 anos com parentes próximos que desenvolveram a doença e têm alto risco de serem afetadas por ela. O segundo consiste em indivíduos cujas vidas nunca foram afetadas pelo Alzheimer.

Fonte: oglobo.com/Acessado em 05/2017

Novo encontro definirá metas contra mudanças climáticas

Países começarão a delinear operações para limitar o aquecimento global

As negociações sobre mudanças climáticas iniciadas em 2015, com o Acordo de Paris, serão retomadas esta segunda-feira em Bonn, na Alemanha. A reunião dos 196 países que participaram da elaboração do documento ocorrerá em meio à ameaça do governo americano de retirar-se do pacto internacional, cujo objetivo é limitar o aquecimento do planeta.

Área de Mata Atlântica no Rio: bioma é um dos que pesquisa aponta que crescimento e absorção de carbono vão aumentar junto com alta na temperatura e chuva

Mudanças climáticas podem fomentar crescimento de florestas tropicais

— Precisamos definir as operações do Acordo de Paris antes da próxima Conferência do Clima (COP-23), que será realizada no fim do ano — alerta David Levai, investigador do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e de Relações Internacionais.

Na COP-21, em Paris, 195 países e a União Europeia concordaram em limitar o aumento da temperatura global a, no máximo, 2 graus Celsius. A Palestina anunciou a adesão ao acordo depois. Para não ultrapassar esta marca, será necessária, entre outras medidas, uma radical transição energética, que substitua os combustíveis fósseis (carvão e petróleo) por fontes renováveis (biomassa, solar, eólica).

Fonte: oglobo.com/Acessado em 05/2017

VIOLÊNCIA

Onda de violência em Florianópolis assusta moradores Guerras de traficantes e tiroteios nas comunidades viraram rotina em uma cidade conhecida pelas belezas naturais e pela tranquilidade.

Uma onda de assassinatos tem assustado os moradores de Florianópolis. Guerras de traficantes e tiroteios nas comunidades viraram rotina em uma cidade conhecida pelas belezas naturais e pela tranquilidade

Só nesta semana três homens morreram durante uma troca de tiros entre facções criminosas no meio de uma comunidade.

Esse clima de insegurança não é de hoje. No mês passado, um homem foi morto a tiros, à luz do dia, em frente ao Mercado Público, um dos lugares mais movimentados do Centro de Florianópolis.

O número de roubos também não para de crescer. De janeiro a março deste ano foram 868, quase 100 a mais que nos três primeiros meses do ano passado.

A polícia e especialistas em segurança não têm dúvidas de que a escalada da violência em Santa Catarina está diretamente ligada à guerra entre grupos rivais, que disputam pontos de venda de drogas. Na capital, só este ano, foram 57 homicídios. O número é quase três vezes maior do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Fonte: g1.com/ Acessado em 05/2017

Enfrentamento à violência contra a mulher é tema de seminário

Evento é gratuito e as inscrições podem ser feitas no local.

Ação ocorre em Aracaju (SE) e celebra o Dia Internacional da Mulher.

Nesta quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, ocorre o 1º Seminário “Conhecendo a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher” a partir das 9h, no auditório do Palácio da Justiça Tobias Barreto de Menezes, localizado na Praça Fausto Cardoso, 112, Centro de Aracaju (SE). O evento é gratuito e as inscrições podem ser feitas no local.

O seminário é uma promoção da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (Seidh) em parceria com o Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE) sendo uma ação de fortalecimento e integração das entidades que atuam no atendimento e proteção à mulher vítima de violência.

“Existem alguns pontos de estrangulamento. Interrupções no atendimento a essa mulher vítima. A partir de uma unificação de procedimentos, poderemos ter uma continuidade salutar entre os diversos serviços aos quais a mulher deve recorrer em caso de violência, tornando o atendimento mais acolhedor e mais eficaz”, explica a coordenadora Estadual de Políticas para as Mulheres da Seidh, Edivaneide Paes.

O evento contará com a palestrante Jane Curbani, que vai falar sobre “Redes Intersetoriais: encontros possíveis”, destacando a importância do trabalho em rede para garantir a proteção e o acolhimento da mulher vítima de violência. Com a juíza coordenadora da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe, Isabela Sampaio, que vai apresentar o fluxograma da rede, contendo os diversos caminhos que a mulher pode percorrer a partir das diferentes portas de entrada, incluindo o acesso através de denúncia pelo disque 180, 190 e 181. A delegada Thais Lemos Santiago também participa com a palestra “Denunciei: o que fazer?”, sobre o atendimento à mulher vítima de violência no DAGV.

Fonte: g1.com/ Acessado em 2017

Governos e ONU denunciam ‘violência generalizada’ no Brasil

Brasil anuncia meta de redução de 10% da população carcerária, mas não diz como isso será feito; ongs acusam ‘demagogia’

A violência no Brasil, nos centros urbanos, no campo ou dentro das prisões, é o maior desafio de direitos humanos do País e se transformou em um fenômeno generalizado. Esse foi o resultado da sabatina realizada pela ONU sobre a situação no Brasil e que levou governos de todo o mundo a soar o alerta para o aumento da violência nos últimos anos no País e pedir medidas concretas para lidar com o fenômeno.

Pressionado, o governo brasileiro sinalizou na quinta-feira, 4, em Genebra, que irá reduzir em 10% a população carcerária do País até 2019, cerca de 70 mil pessoas. Mas não explicou como isso ocorreria, levando ongs brasileiras e internacionais a acusar o governo de fazer “demagogia”.

Durante o debate, países cobraram explicações e medida por parte do Brasil para lidar com a violência da polícia, intolerância, assassinatos, violência nas prisões, contra mulheres, negros, crianças, gays, defensores de direitos humanos e jornalistas, além de indígenas. Por todos critérios apresentados, a taxa de violência hoje é mais alta que em 2012, ano da última vez que o Brasil foi examinado pela ONU.

Não por acaso, relatores das Nações Unidas alertam que existe uma “violência generalizada” e respostas insuficientes, levando o país a regredir na defesa dos direitos humanos. O governo brasileiro, porém, foi à sabatina sem sequer um representante do Ministério da Justiça, o que deixou delegações e ativistas surpresos.

Durante o encontro oficial, pelo menos 17 recomendações sobre as condições do sistema prisional e acesso à Justiça foram feitas ao Brasil por países como Estados Unidos, Espanha, Itália, Tailândia, Japão, África do Sul, Suécia, Reino Unido e Dinamarca. Citando dados da ONU, a Alemanha chegou a indicar em documentos que existe um “retrocesso” na garantia do direito à vida de determinados grupos minoritários.

As autoridades da República Checa, da Namíbia e Sérvia foram alguns dos que criticaram a superlotação das prisões. Segundo os suecos, a população carcerária é o dobro da capacidade hoje das detenções. A representante do governo americano, Michelle Roulbet, chegou a atacar a “corrupção nas prisões” e a necessidade de se buscar penas alternativas. A Casa Branca também recomendou o Brasil a acelerar julgamentos, diante de 40% de seus detentos ainda aguardarem julgamento.

A Alemanha, por exemplo, recomendou que o governo amplie o programa de audiências de custódia através da aprovação do projeto de lei 554/11 e demandou que juízes e promotores que atuam nessas audiências passem por treinamento específico para combater a tortura.

Polícia. Outra preocupação é a violência policial. Dados da Anistia Internacional apontam que, entre a última sabatina do Brasil na ONU em 2012 e hoje, as mortes por policiais aumentaram de 419 casos no Rio de Janeiro para 920 em 2016.

Por isso, o governo do Reino Unido quer que a polícia brasileira seja treinada e que, em quatro anos, as mortes ocorridas pelas forças de ordem sejam reduzidas em 10%. Mesmo a Guatemala, um dos países mais violentos do mundo, usou seu discurso para dizer que estava “preocupada com o aumento de violência no Brasil”.

Em seu discurso, a ministra brasileira indicou que tem “investido na qualificação das forças policiais, na garantia do acesso à justiça, no fortalecimento das Defensorias Públicas, e no combate à impunidade nos casos de uso excessivo da força policial”. “Cabe ressaltar nesse sentido um conjunto de iniciativas, tanto do Ministério Público, quanto das Forças Policiais no sentido de abolir os ‘autos de resistência’ e de conduzir com prioridade inquéritos que envolvam mortes por oposição à ação policial”, garantiu.

Sobre as prisões, a ministra insistiu na meta de reduzir a população carcerária em 10% em dois anos. Mas apenas indicou que “a situação do sistema penitenciário é reflexo também dos desafios em matéria de segurança pública”. “É preciso reduzir a superpopulação carcerária e humanizar os presídios”, defendeu, sem explicar como isso seria feito.

“O Departamento Penitenciário Nacional tem promovido a adoção de penas alternativas para crimes de baixa gravidade como forma de reverter a preocupante tendência de aumento das taxas de encarceramento no país, além de forças tarefas, em coordenação com a Defensoria Pública, para verificar a situação de presos que podem postular seu retorno ao convívio familiar”, disse. “Outro avanço positivo foi o Programa de Promoção de Audiências de Custódia, que levou, segundo estudos, a uma redução de 50% nas detenções provisórias e que contribui para o combate às detenções arbitrárias”, completou.

Ativistas. Outro tema recorrente foi o ataque contra ativistas de direitos humanos, assunto tratado pelo governo dos EUA, Holanda, Noruega, Eslováquia e outros. Os Estados Unidos, por exemplo, pediram investigação dos casos de execuções extrajudiciais. A Eslováquia recomendou que a polícia brasileira adote um código de conduta sobre uso da força em protestos, enquanto os relatores da ONU indicaram em seus informes que o número de assassinatos tem aumentado. Em 2016, foram 61 casos e, para muitos governos, isso seria um sinal da impunidade.

Com a ONU usando dados do IPEA que apontam para 5 mil mulheres assassinadas por ano no Brasil e 500 mil tentativas de estupros, a violência contra a mulher também chamou a atenção. O tema foi levantado por governos como Rússia e Itália. A Espanha, por exemplo, pediu "medidas concretas". Essa violência, segundo a Suécia, continua na prisão, onde existe apenas uma ginecologista para cada 900 detentas no País.

Críticas. O discurso brasileiro e a falta de medidas concretas foi duramente criticado pelas entidades da sociedade civil. Renata Neder, da Anistia Internacional, alertou que, desde a última sabatina em 2012 na ONU, o que se viu foi "um grande aumento da violência e violações de direitos humanos no Brasil". "Não foi um período de avanços. Mas um período de retrocesso no campo e nas cidades", disse. "Os homicídios aumentaram, inclusive pela polícia. O Estado brasileiro não agiu. Não há um plano de redução de homicídios", insistiu.

Para a entidade Conectas, o que o governo sugere não basta. "Essa promessa não dialoga com o tamanho dos desafios do sistema prisional. O Brasil prende cerca de 40 mil pessoas por ano, ou seja, quando a 'meta' anunciada for cumprida, o país já terá prendido outras 120 mil", afirma Camila Asano, coordenadora do programa de Política Externa da Conectas.

"Da maneira como foi apresentado, o compromisso é demagógico. Não há nada que indique que a política atual esteja mudando. Ao contrário: o Plano Nacional de Segurança apresentado pela ministra Valois como um 'sucesso' apenas reforça a militarização que está na base do encarceramento massivo de jovens pobres e negros das periferias", completa.

Fonte: estadão.com/Acessado em 05/2017

INTERNACIONAL

Eleições na França: cinco razões para entender a vitória de Macron

Há um ano, ele integrava o gabinete de um dos presidentes mais impopulares da história recente do país.

Quem é Emmanuel Macron, o novo presidente eleito da França

Agora, aos 39 anos, venceu a eleição presidencial, derrotando primeiramente a centro-esquerda e a centro-direita que predominavam no país, e depois a extrema direita.

Ele teve sorte

Não há dúvida: os ventos da sorte sopraram para Macron e impulsionaram seu triunfo eleitoral.

Um escândalo de nepotismo derrubou as chances do favorito no começo da disputa, o candidato da centro-direita François Fillon. E o candidato do Partido Socialista (centro-esquerda), Benoît Hamon, de ala mais à esquerda dentro do próprio partido, sofreu com o abandono de eleitores mais tradicionais, que buscaram outros nomes.

"Ele foi muito sortudo, porque encontrou uma situação totalmente inesperada", afirmou Marc-Olivier Padis, do centro de estudos Terra Nova, de Paris.

Ele foi esperto

A sorte não explica toda a história.

Macron poderia ter tentado a candidatura dentro do Partido Socialista, mas percebeu, após anos de poder e popularidade baixa da gestão, que seria muito difícil fazer com que o público ouvisse a voz do partido.

"Ele conseguiu ver uma oportunidade onde ninguém viu", afirma Padis.

Macron analisou movimentos políticos que tinham surgido pela Europa - como o Podemos na Espanha e o Cinco Estrelas na Itália - e viu que não havia na França nenhuma força semelhante com possibilidade de embaralhar a luta pelo poder.

Em abril de 2016, ele lançou o seu movimento *En Marche!* (Em Marcha) e quatro meses depois deixou a gestão do presidente François Hollande.

Ele tentou algo novo na França

Após a fundação do En Marche, Macron seguiu as pistas da campanha de 2008 do ex-presidente americano Barack Obama e apostou na ajuda de voluntários, diz a jornalista freelancer baseada em Paris Emily Schultheis.

A primeira grande ação do movimento foi a *Grande Marche* (Grande Marcha), quando mobilizou um crescente contingente de ativistas inexperientes mas cheios de energia.

"A campanha usou algoritmos de uma empresa de consultoria política com a qual trabalharam - e que já tinha sido voluntária na campanha de Obama em 2008 - para identificar distritos e setores mais representativos da França como um todo", afirma Schultheis.

"Eles enviaram pessoas para bater em 300 mil portas."

Esses voluntários não só entregaram panfletos - eles conduziram 25 mil entrevistas em profundidade de cerca de 15 minutos com eleitores de todo o país. Essas informações foram incluídas em um amplo banco de dados que subsidiou a definição de prioridades e propostas para a campanha.

"Foi uma enorme pesquisa qualitativa para medir a temperatura do país, mas também possibilitou que as pessoas logo tivessem contato com seu movimento. Foi um treinamento que preparou o terreno para o que ele fez neste ano", diz a jornalista.

Ele tinha uma mensagem positiva

A imagem política de Macron parece cheia de contradições.

O "novato" que era protegido do presidente Hollande e depois seu ministro da Economia, o ex-alto funcionário de banco liderando um movimento popular, o centrista com um programa radical de reforma do setor público.

Era a munição perfeita para sua rival no segundo turno, Marine Le Pen, que afirma que ele foi o candidato da elite, e não o iniciante que dizia ser.

Fonte: bbc.com/Acessado em 05/2017

Kim contra Kim? O que diz o 'plano' para matar líder que a Coreia do Norte alega ter descoberto

A escalada nas tensões entre Estados Unidos e Coreia do Norte ganhou um novo capítulo nesta sexta-feira, quando o governo norte-coreano acusou os EUA e a Coreia do Sul de orquestrarem um "plano" para matar o líder Kim Jong-un.

O suposto plano, segundo um comunicado norte-coreano, seria executado por um homem identificado apenas como "Kim", também norte-coreano, contratado pelos países "inimigos" para fazer o serviço.

O ataque seria feito com "substâncias bioquímicas", mas foi "frustrado" antes de ser executado, diz a Coreia do Norte. Não se sabe, porém, o paradeiro do homem chamado "Kim".

Até agora, nem a CIA, agência de inteligência americana, nem a Coreia do Sul se pronunciaram sobre o assunto.

Mas analistas dizem que uma operação desse nível seria muito difícil de planejar e executar, considerando-se o forte esquema de segurança em torno do líder coreano.

O plano

O governo norte-coreano não forneceu provas das acusações nem detalhes sobre como o plano teria sido descoberto.

Mas, em comunicado divulgado pelo Ministério de Segurança de Estado, diz que a CIA e a inteligência da Coreia do Sul elaboraram um "plano perverso para ferir o líder supremo (como os norte-coreanos se referem a Kim Jong-un) da República Democrática da Coreia do Norte".

O texto alega que seria usada uma "bomba terrorista" para alvejar o líder supremo durante um desfile militar ou em um evento no Palácio Kumsusan do Sol, o mausoléu de Kim Il-sung, o fundador do regime norte-coreano.

Segundo o comunicado, "Kim" teria recebido a orientação de que o melhor método seria "usar substâncias bioquímicas, incluindo substâncias radioativas e nanosubstâncias venenosas, cujos resultados apareceriam depois de seis a 12 meses".

"Apenas a CIA poderia fazer algo desse tipo", diz o comunicado, acrescentando que a Coreia do Sul teria ajudado a financiar o plano. Ainda de acordo com o ministério, o homem norte-coreano contratado foi recrutado pelas inteligências americana e sul-coreana enquanto trabalhava na Rússia, em 2014.

O ministério diz que foram feitos dois pagamentos a "Kim", de US\$ 20 mil, e mais outros dois de US\$ 100 mil como "suborno" e para pagar os equipamentos. O comunicado também menciona outros US\$ 50 mil, mas não fica claro se foram adicionais ao que já havia sido combinado.

Ao voltar para a Coreia do Norte, o homem teria sido instruído a providenciar informações detalhadas sobre um possível local onde o atentado poderia ser realizado.

O ministério disse que as "organizações de inteligência e de conspiração dos imperialistas dos EUA e seus fantoches" seriam "varridas".

Fonte: bbc.com/ Acessado em 05/2017

Policiais israelenses matam palestina que tentou atacá-los com faca

Jovem foi identificada como Fatima Hajiji, de 16 anos, originária de Qarawat Beni Zeid, ao norte de Ramallah.

Policiais israelenses mataram neste domingo (7) uma palestina de 16 anos que tentou atacá-los com uma faca em uma entrada da Cidade Velha de Jerusalém, informou a polícia de Israel.

A mulher "brandiu uma faca em direção aos policiais no Portão de Damasco", uma das principais entradas da Cidade Velha, indicou a polícia em um comunicado.

Os policiais atiraram e a mulher morreu devido aos ferimentos, acrescentou.

O ministro palestino da Saúde identificou a jovem como Fatima Hajiji, de 16 anos, originária de Qarawat Beni Zeid, ao norte de Ramallah.

Onda de violência

Desde 1º de outubro de 2015, uma onda de violência em Israel e nos Territórios Palestinos ocupados causou a morte de 262 palestinos, 41 israelenses, dois americanos, um jordaniano, um eritreu, um sudanês e um britânico, segundo um balanço de AFP.

A maioria dos palestinos mortos eram autores ou supostos autores de ataques contra israelenses, cometidos muitas vezes com armas brancas.

Fonte: g1.com/ Acessado em 05/2017

Trump sanciona lei sobre gastos e evita paralisação do governo dos EUA

Lei prevê orçamento de US\$ 1,2 trilhão, e ocorreu após acordo que tirou do orçamento recursos para a construção do muro na fronteira com o México.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sancionou nesta sexta-feira (5) uma lei de gastos de US\$ 1,2 trilhão aprovada pelo Congresso, evitando uma paralisação do governo que começaria à meia-noite.

A porta-voz da Casa Branca Sarah Huckabee Sanders confirmou durante briefing à imprensa que o presidente havia sancionado a lei.

No início da semana, líderes do Congresso apresentaram um acordo para dotar o governo federal de um orçamento que mantém o plano da Casa Branca para a defesa, mas não inclui no orçamento recursos para a construção do muro na fronteira com o México.

O acordo alcançado é o resultado de semanas de negociações entre legisladores republicanos e democratas e permite financiar o funcionamento federal pelo menos até 30 de setembro sem o risco de uma paralisação do governo por falta de orçamento.

Fonte: g1.com/ Acessado em 05/2017

Hillary Clinton diz que Rússia, WikiLeaks e FBI contribuíram para sua derrota nas eleições

‘Razão pela qual perdemos está nos acontecimentos dos 10 últimos dias de campanha’, diz ex-candidata presidencial.

A ex-candidata presidencial Hillary Clinton afirmou nesta terça-feira (2) que teria sido eleita presidente dos Estados Unidos, se não fosse pela intervenção do WikiLeaks e da Rússia e pelo diretor do FBI, James Comey, nas últimas semanas da campanha.

“Estava no caminho para a vitória até que a carta de Jim Comey de 28 de outubro e o WikiLeaks russo geraram dúvidas na cabeça das pessoas que se inclinavam a meu favor e que acabaram ficando com medo”, declarou a ex-candidata democrata à Casa Branca em Nova York, ao ser entrevistada por um jornalista durante uma atividade da ONG Women for Women International.

“Se a eleição tivesse acontecido no dia 27 de outubro, eu teria sido presidente”, disse.

Em 7 de outubro, um mês antes das eleições, o site WikiLeaks vazou mensagens do presidente da equipe de campanha de Hillary, John Podesta, menos de uma hora depois de a imprensa divulgar um vídeo de 2005, no qual Donald Trump falava de mulheres em um tom grosseiro.

“Que coincidência”, ironizou Hillary Clinton, sugerindo que Wikileaks e Rusia agiram para atenuar o impacto do vídeo de Trump.

Semanas depois, em 27 de outubro, James Comey anunciou ao Congresso que agentes do FBI (a Polícia Federal americana) haviam encontrado novas mensagens que justificavam reabrir as investigações sobre os e-mails apagados pela democrata na época em que utilizava um servidor privado quando era secretária de Estado.

O FBI não encontrou, porém, qualquer dado incriminatório nos e-mails de Hillary Clinton e arquivou as investigações dois dias antes das eleições de 8 de novembro.

“Cometi erros? Por Deus, sim”, acrescentou Hillary. “Mas a razão, pela qual perdemos, está nos acontecimentos dos dez últimos dias” da campanha, disse a ex-candidata, insistindo em que os votos antecipados e as pesquisas lhe davam a vitória.

Seguindo as conclusões do governo de Barack Obama, ela acusou o presidente russo, Vladimir Putin, de ter operado contra ela pelo ódio que sentia desde 2011. Na época, a então chefe da diplomacia americana criticou as eleições na Rússia.

“Quando se observa meu adversário e as declarações de sua equipe de campanha, vê-se que estavam bastante coordenados com os objetivos do líder, cujo nome não direi”, afirmou, referindo-se a Putin.

“Tive três milhões de votos a mais do que meu adversário”, lembrou a democrata. Trump perdeu pelo sufrágio popular, mas ganhou pelo voto indireto.

“Sou outra vez uma cidadã ativa, membro da resistência”, anunciou Hillary, somando-se ao movimento informal de resistência ao presidente republicano.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

Papa Francisco envergonhado com a “mãe de todas as bombas”

O Papa Francisco criticou a chamada “mãe de todas as bombas”, o explosivo mais potente do arsenal não-nuclear dos Estados Unidos, lançada no Afeganistão no último mês de abril. Um vídeo mostra poder de destruição do engenho que matou 36 combatentes do grup Estado Islâmico. A declaração foi feita, sábado, num encontro com jovens no Vaticano, durante o qual o líder da Igreja Católica respondeu a perguntas sobre diversos assuntos.

“Fiquei envergonhado pelo nome de uma bomba, chamada “mãe de todas as bombas”. Mas a mãe dá a vida, e essa dá a morte, e chamamos mãe a esse artefato, o que está a acontecer?”

Em momento algum o Sumo Pontífice mencionou os EUA, mas referia-se ao armamento conhecido pelo acrônimo “Maob”, que significa, em inglês, “Munição Maciça de Destruição Aérea” ou “Mãe de Todas as Bombas”. O explosivo foi lançado pela primeira vez em abril passado, na província de Nangarhar, no leste do Afeganistão, para atingir alvos do grupo terrorista Estado Islâmico (EI). Segundo o governo afegão, cerca de 80 jihadistas morreram no ataque.

Este poderá ser um dos temas a ser invocados durante o encontro, no próximo dia 24 de maio, entre o Papa e o presidente Donald Trump recebido no Vaticano, no que será o primeiro encontro entre os dois líderes.

Fonte: euronews.com/Acessado em 05/2017

Coreia do Sul vota em eleições presidenciais antecipadas

Depois do escândalo que resultou na destituição de Park Geun-hye enquanto Presidente da República da Coreia – a primeira a figurar na história do país – a votação para eleger um novo Presidente está em jogo na terça feira, 9 de maio.

Os 3 principais candidatos

Moon Jae-in pode ser o primeiro Presidente liberal da Coreia do Sul em 9 anos, se vencer as eleições presidenciais antecipadas na Coreia do Sul, esta terça feira. Tudo aponta para que isso aconteça.

Apresenta-se pelo Partido Democrático, de oposição, e as últimas sondagens davam-lhe 40% dos votos. Concorreu nas presidenciais de 2012, mas Geun-hye obteve a vitória.

Moon Jae-in quer mais bombeiros, professores e polícia, mas o objectivo principal é proteger a frágil recuperação da quarta maior economia asiática. Tem um conservador ao seu lado para a área de economia, Kim Kwang-doo, que os media apontam como provável primeiro-ministro.

Defende negociações com a Coreia do Norte em vez de persistir nas agressões mútuas e já apelou a alguma contenção por parte de Donald Trump quanto a Pyongyang, manifestando-se contra um primeiro ataque americano, para além de exprimir preocupação quanto ao massivo sistema defensivo Thaad, dos Estados Unidos, instalado no sul do país.

É um defensor dos direitos humanos.

Já **Ahn Cheol-so**, ex líder do Partido do Povo, é visto como o único candidato a poder fazer frente a Moon Jae-in, mas as sondagens davam-lhe apenas 20% dos votos. Por vezes comparado a Bernie Sanders, quer reformar educação, saúde e economia e desnuclearizar a península coreana, para além de querer reduzir o poderio económico controlado por algumas famílias sul-coreanas.

Nas presidenciais de 2012 desistiu da candidatura a favor de Moon para poder consolidar votos contra Park Geun-hye, objetivo gorado.

Hong Joon-pyo, do Partido Liberdade da Coreia, emergido do Partido conservador depois do escândalo que destituiu a presidente Park Geun-hye, é leal à ex-Presidente que vai ser agora julgada por suborno, coerção e abuso de poder entre outras acusações. Segundo as projeções, encontra-se ombro a ombro com o segundo candidato e cerca de 20% de intenção de voto.

Viu o escândalo bater-lhe à porta quando escreveu que, em 2005, teria dado um pó afrodisíaco a um amigo que lhe terá confessado a intenção de violar uma colega. Afirmações como “os homens têm trabalho para homens e as mulheres têm o trabalho próprio de mulheres” ou “lavar pratos é trabalho de mulheres” não fizeram crescer a popularidade do candidato.

Fonte: euronews.com/Acessado em 05/2017

Oposição venezuelana diz que não participará de Constituinte convocada por Maduro

Poder eleitoral deu nesta semana aval para uma Assembleia Constituinte, em meio a uma onda de protestos comandados pela oposição.

A oposição venezuelana disse neste domingo (07) que não participará da Assembleia Nacional Constituinte convocada pelo presidente Nicolás Maduro, que buscará reescrever a Constituição, por considerar que ela se trata de uma “fraude”.

O poder eleitoral venezuelano deu nesta semana aval para que Maduro convoque uma Assembleia Constituinte, em meio a uma onda de protestos comandados pela oposição nos quais já morreram 37 pessoas em pouco mais de um mês.

“Essa não é uma Constituinte, nós não poderíamos participar de um processo absolutamente fraudulento, não vamos fazer com que os venezuelanos sejam parte de uma fraude”, disse o líder da coalizão de oposição Mesa da Unidade Democrática (MUD), Henrique Capriles.

MAIS: Mais um ferido em protesto morre na Venezuela; número de mortos sobe para 37

“Esses personagens que não querem se submeter ao escrutínio popular inventaram um processo que não está na Constituição, porque eleições setoriais não existem”, adicionou Capriles.

O governo socialista de Maduro insiste que a Constituinte buscará criar “condições” de normalidade que permitam realizar processos eleitorais normais que estão em andamento, como as eleições presidenciais de 2018.

Mas a oposição sustenta que a intenção do processo é adiar duas eleições regionais previstas para este ano e as presidenciais, no que chamam de um auto-golpe de Estado promovido por Maduro para perpetuar-se no poder.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

MEIO-AMBIENTE

Com 90 milhões de anos, raro fóssil de réptil marinho é encontrado na França

Ossos fossilizados pertencem à família dos plesiossauros e foram descobertos em 2013; eles foram apresentados nesta quinta no Museu de Ciências Naturais de Angers.

O fóssil de um grande réptil marinho de 90 milhões de anos, encontrado em uma caverna no centro da França, foi apresentado como uma “rara descoberta” nesta quinta-feira (4) no Museu de Ciências Naturais de Angers.

Os ossos fossilizados desse predador pertencem à família dos plesiossauros, grandes répteis que viveram na época dos dinossauros nos mares e oceanos, e foram descobertos em 2013, conta Benoît Mellier, responsável pelo acervo do museu de Angers.

Os fósseis foram extraídos e levados para o museu em fevereiro, e serão submetidos a um estudo paleontológico aprofundado antes de serem expostos ao público.

Foram encontrados um fêmur de 51 cm de extensão, “peças de um punho ou de um pé”, uma série de “pequenos ossos da mão”, e uma mandíbula completa de um metro de comprimento.

A descoberta desse exemplar, que provavelmente media de cinco a seis metros de comprimento, representa algo “excepcional, e será interessante para todos os pesquisadores que trabalham com répteis marinhos no mundo”, disse Peggy Vincent, paleontóloga do Museu de História Natural de Paris.

“Esse animal foi achado em níveis que datam de quase 90 milhões de anos atrás. Não sabíamos nada sobre o grupo dos plesiossauros dessa idade em território europeu, a não ser pequenos elementos isolados, mas nada tão significativo e completo”, complementou.

Fósseis de répteis marinhos dessa idade já tinham sido encontrados no norte da África e nos Estados Unidos. “Saber que existiam na Europa muda muitas coisas. (...) Não é certo, mas é provável que seja uma nova espécie. Se for uma espécie que já existe, significa que houve imigrações”, concluiu Vincent.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

Pregão para contratar monitoramento por satélite na Amazônia e outras regiões é suspenso

Licitação é alvo de polêmica porque edital previa monitoramento da região amazônica, que já é monitorada pelo Inpe. Novas datas serão anunciadas em breve.

Um pregão eletrônico do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para contratar serviços de monitoramento ambiental por imagens de satélite foi suspenso nesta quinta-feira (4), conforme aviso da pregoeira Simone Marcia Borges publicado no site da pasta. O documento diz que haverá ajustes no termo de referência da licitação e que em breve serão anunciadas novas datas para sua realização.

O processo de R\$ 78,5 milhões estava gerando polêmica porque, entre os diversos serviços previstos no edital da licitação, há o monitoramento ambiental na região da Amazônia, algo que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicações (MCTIC), já faz há mais de 20 anos por meio dos projetos Prodes e Deter, que vigiam o desmatamento na região. O ministério, no entanto, afirma que os novos serviços contratados serão complementares aos do Inpe.

Em nota, o MMA disse que “pretende aumentar a eficiência e capacidade da gestão ambiental, auxiliando a execução e avaliação das políticas públicas ambientais, com maior transparência e padronização dos procedimentos”.

Além disso, o Ministério do Meio Ambiente também informou que “nenhuma dessas tarefas [que estão previstas no novo edital] se sobrepõe aos trabalhos realizados pelo Inpe, que continuará a produzir os dados oficiais do desmatamento da Amazônia e outros relacionados às suas competências institucionais.”

Dependência de serviço terceirizado

Tasso Azevedo, coordenador do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Observatório do Clima (SEEG), observa que a contratação de uma empresa para realizar as atividades descritas no edital do MMA pode tornar o ministério dependente de um serviço terceirizado muito caro e de formato antiquado.

“Tecnologias novas permitem gerar plataformas que usam inteligência artificial e algoritmos de classificação automática que permitem fazer interpretação de imagens de satélite em escala maior, mais rápida e barata”, diz Azevedo. Investir em uma plataforma do tipo seria uma alternativa mais razoável ao formato previsto pelo MMA, segundo o pesquisador, já que permitiria que analistas entrassem na plataforma e gerassem as informações no momento em que necessitassem, em vez de depender de análises geradas por uma empresa.

“É importante lembrar que temos no Brasil hoje, já implantadas, as melhores tecnologias de monitoramento de cobertura e uso do solo no mundo. O Brasil é referência por trabalhos feitos tanto por órgãos públicos, como o Inpe, quanto pela sociedade civil e instituições de pesquisa. Com tantas coisas disponíveis, seria importante investir nessas iniciativas”, conclui Azevedo.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

Levantamento mostra que Brasil perdeu 20% dos manguezais em 17 anos

Observatório do Clima divulgou mapeamento dos biomas brasileiros feito em parceria com outras entidades. 70 a 80% dos peixes, crustáceos e moluscos que a população consome precisam do mangue em alguma fase da vida.

O Brasil perdeu 20% de sua área de manguezais em 17 anos, em parte destruídos pela expansão urbana. O dado faz parte da segunda coleção de mapas do Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo no Brasil (MapBiomas), feito pelo Observatório do Clima em colaboração com 18 instituições.

Universidades, organizações não governamentais e empresas de tecnologia contribuíram para o trabalho, considerado o maior levantamento sobre a cobertura vegetal do Brasil. A mais recente radiografia dos biomas brasileiros comparou imagens de satélite nos últimos 17 anos.

A pesquisa mostra que, no Paraná, os manguezais diminuíram 23%. Na Bahia, a redução foi 21%, enquanto em Alagoas foi de 14%. A redução da área de mangue é ligada a uma série de fatores, mas a expansão urbana se destaca.

“Principalmente ocupação imobiliária, tanto causada pelo crescimento do turismo, a instalação de novos resorts, hotéis, pousadas como também pela ocupação também das comunidades. Algumas comunidades vulneráveis acabam sendo pressionadas e ocupando as margens dos manguezais, construindo suas casas com a madeira do mangue, inclusive”, explica José Ulisses Santos, analista ambiental e chefe substituto da área de Proteção Ambiental Costa dos Corais AL/PE.

O mangue é o berçário de inúmeras espécies marinhas: 70 a 80% dos peixes, crustáceos e moluscos que a população consome precisam do bioma em alguma fase da vida. “Tem diversos peixes que utilizam a área de reprodução e depois voltam pro mar, espécies economicamente importantes. Então você acaba afetando não só a biodiversidade como a própria economia”, explica Fernanda Niemeyer, veterinária do Centro de Pesquisas do Nordeste (Cepene).

Sem o mangue, várias espécies correm o risco de desaparecer do planeta. Entre elas está o peixe-boi, que frequenta o mangue pra procriar, se alimentar e beber água doce. O peixe-boi é o mamífero marinho mais ameaçado de extinção do país e o manguezal é o seu principal refúgio.

“Se não forem tomadas medidas urgentes, essas espécies que vivem diretamente em volta do mangue elas podem ser totalmente afetadas, inclusive vir a se extinguir algumas espécies ou acabar, ou quase acabar com outras que possam estar dependendo deste ambiente”, alerta a veterinária.

As fazendas de produção de camarão, a construção de estradas e o assoreamento dos estuários - braços de mar que encontram os rios - também estão devastando os manguezais.

A regeneração do mangue pode demorar décadas, alertam os especialistas. “São árvores jovens, não muito velhas, duram até 60, 70 anos, mas em 30 anos, até no máximo 20, 30 anos a gente pode ter uma floresta de mangue com a sua fauna associada”, aponta o oceanógrafo e biólogo da Universidade de Pernambuco (UPE), professor Clemente Coelho Junior.

Esperança

Por outro lado, a volta gradual da floresta atlântica é um exemplo de que é possível reverter o processo. O bioma, que teve sua cobertura original reduzida a 12,5%, cresceu de 276 mil quilômetros quadrados em 2001 para 301 mil quilômetros quadrados em 2015.

No Paraná, houve um crescimento de 5 mil quilômetros quadrados de mata, principalmente por recuperação de áreas de preservação permanente, como margens de rios. Em relação à área total, o Rio de Janeiro teve 17,8% de florestas a mais em 2015 em comparação com 2001, um crescimento de 10 mil para 12 mil quilômetros quadrados.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

Trump diz que EUA querem tratamento justo em acordo climático

Presidente americano disse que vai anunciar decisão sobre permanência do EUA no pacto em duas semanas. Em campanha, Trump prometeu que iria retirar os EUA do pacto de Paris.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, queixou-se na quinta-feira (27) de que seu país está recebendo um tratamento injusto no Acordo Climático de Paris e disse à Reuters que vai anunciar uma decisão em cerca de duas semanas sobre a permanência dos EUA no pacto.

O republicano Trump, eleito em novembro, prometeu durante a campanha que iria retirar os EUA do pacto de Paris até 100 dias depois de assumir a Presidência, parte de um plano mais amplo para revogar as proteções ambientais do governo de seu antecessor, Barack Obama, que ele disse estarem prejudicando a economia.

Desde então ele afirmou estar aberto a continuar no acordo se Washington tiver termos melhores, e dezenas de grandes empresas norte-americanas e vários parlamentares de seu partido o exortaram a manter a filiação como forma de proteger os interesses industriais de seu país no exterior.

Trump, que completa 100 dias no cargo no sábado, disse à Reuters em uma entrevista que irá anunciar sua decisão "em cerca de duas semanas", mas reclamou que China, Índia, Rússia e outros países estão pagando muito pouco para ajudar nações mais pobres a combaterem a mudança climática nos termos do Fundo Clima Verde.

"Não é uma situação justa porque eles não estão pagando virtualmente nada, e nós estamos pagando quantidades enormes de dinheiro."

Instado a dar uma dica sobre sua decisão, ele respondeu: "Posso dizer isto: queremos ser tratados justamente."

Mais cedo, uma fonte do governo disse à Reuters que autoridades da gestão Trump provavelmente irão se reunir em maio para decidir se mantêm os EUA no acordo climático. Eles já fizeram uma reunião inicial na quinta-feira na Casa Branca.

O grupo de conselheiros, que inclui o secretário de Estado, Rex Tillerson, o secretário de Energia, Rick Perry, e o conselheiro de Segurança Nacional, H.R. McMaster, deve tomar uma decisão antes da cúpula do G7 em 26 de maio, segundo a fonte.

Tillerson, ex-diretor da petroleira Exxon Mobil Corp, e Perry disseram que os EUA deveriam permanecer no acordo, e McMaster compartilha essa opinião, disse uma fonte de fora do governo.

Entre os opositores do pacto estão o diretor da Agência de Proteção Ambiental, Scott Pruitt –ex-procurador-geral de Oklahoma, Estado produtor de petróleo–, e o estrategista-chefe da Casa Branca, Steve Bannon.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Um adolescente mexicano diz ter criado um sutiã que consegue, em até 90 minutos, detectar o câncer de mama em mulheres.

Com um protótipo do sutiã Eva, Julian Rios Cantu, de 18 anos, e três amigos, arrecadaram dinheiro para dar começo aos testes e ganharam o primeiro prêmio do Global Student Entrepreneur Awards - uma premiação internacional para universitários empreendedores.

A empresa dos mexicanos, Higia Technologies, ganhou US\$ 20 mil para desenvolver comercialmente o produto.

Mas como um sutiã que detecta câncer funcionaria?

Tumores malignos podem aumentar a temperatura da pele por causa de um aumento no fluxo de sangue para a região onde estão. Biossensores colocados no sutiã Eva tomariam medidas de temperatura periódicas da mulher que seriam registradas em um aplicativo de celular.

O aplicativo, por sua vez, alerta a usuária caso os sensores detectem mudanças de temperatura que possam ser preocupantes.

Seria necessário usar o sutiã por 60 a 90 minutos para ter medições precisas.

Ressalvas

Julian afirmou que a ideia de colocar os sensores dentro de um sutiã pode melhorar a precisão das medições, já que os seios da mulher estariam na mesma posição a cada vez que sua temperatura for medida.

Mas, como o protótipo ainda não foi testado, especialistas têm ressalvas em relação a sua eficácia para detectar o câncer.

"Sabemos que tumores costumam ter um sistema anormal de vasos sanguíneos, mas também sabemos que o aumento do fluxo sanguíneo para uma região não é necessariamente um indicativo confiável de câncer", disse à BBC Anna Perman, do instituto de pesquisa Cancer Research UK.

"É ótimo ver jovens como Julian se envolvendo com ciência e tendo ideias que podem ajudar no diagnóstico, mas uma parte importante da ciência são os testes rigorosos para garantir que uma inovação realmente beneficiará os pacientes."

Julian quase perdeu a mãe para o câncer de mama quando tinha 13 anos de idade, porque a doença foi diagnosticada tardiamente.

O médico que a acompanhava disse que os caroços encontrados em seu seio não eram malignos, mas ele estava errado. Seis meses depois, uma segunda mamografia revelou o câncer. A mãe de Julian teve ambos os seios removidos.

Depois de pesquisar sobre a doença e seus atuais métodos de diagnósticos, o adolescente teve a ideia, registrou a patente e pediu a ajuda de amigos para administrar a empresa. Eles esperam poder vender o sutiã no fim de 2018.

Sinais

De acordo com Perman, detectar o câncer de mama em seu estágio inicial pode aumentar muito as chances de sobreviver à doença.

"Nosso conselho é que a pessoa conheça seu corpo, saiba o que é normal para ela e, se vir algo incomum, procure um clínico geral", diz.

Alguns dos primeiros sinais de câncer de mama são:

- Caroços na área do peito ou das axilas;
- Mudanças no tamanho, no formato ou na sensação do seio;
- Vazamento de fluido pelo bico do seio, que não seja leite materno.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

Universidade dos EUA descobre anticorpo que pode virar vacina contra a zika

Cientistas usaram amostras de sangue de mais de 400 pessoas do Brasil e do México. Cinco delas continham anticorpos praticamente idênticos gerados em um contato anterior com vírus da zika.

Uma equipe de pesquisadores da Universidade Rockefeller de Nova York afirmou ter identificado uma possível nova forma de lutar contra o vírus da zika e que também pode resultar no desenvolvimento de uma vacina contra a doença.

A instituição indicou em um artigo publicado em seu site que os cientistas encontraram em amostras de sangue coletadas de pessoas do México e do Brasil anticorpos em formas de proteínas produzidas pelo sistema imunológico que previnem que o vírus se desenvolva.

Esses anticorpos, segundo a pesquisa, teriam sido gerados inicialmente em uma resposta a uma infecção anterior do vírus, indica o texto.

“Em futuro próximo, esses anticorpos poderiam ser muito úteis. Poderíamos, por exemplo, administrá-los de forma segura para prevenir o zika em mulheres grávidas ou em outras pessoas sob risco de contrair a doença”, explicou o pesquisador Davide Robbiani.

Além disso, a equipe de cientistas descobriu que os anticorpos podem ser usados na produção de uma vacina.

Os pesquisadores da Universidade Rockefeller tiveram acesso a amostras de sangue de mais de 400 pessoas através de colaboradores no Brasil e no México.

Uma análise profunda mostrou que cinco delas continham anticorpos praticamente idênticos e que sugeriram que essas moléculas eram especialmente efetivas na luta contra o vírus da zika.

Os anticorpos, batizados como Z004, foram inseridos em ratos de laboratório que desenvolveram uma proteção contra uma infecção séria da doença. Eles também pareceram ser efetivos na luta contra a dengue, um vírus muito parecido com o da zika.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

Mar do Caribe invadiu Amazônia duas vezes há milhões de anos
Estudo foi publicado na revista “Science Advances”

Mar do Caribe invadiu Amazônia duas vezes há milhões de anos

Estudo foi publicado na revista “Science Advances”

Agência ANSA

Partes da Floresta Amazônica na Colômbia e no Brasil foram inundadas pela água do Mar do Caribe em dois momentos no período Mioceno, cerca de 23 milhões de anos atrás, revelou um estudo publicado pela revista Science Advances.

De acordo com a pesquisa divulgada nesta quarta-feira (3), a descoberta foi possível graças a 933 tipos de evidências que incluem um minúsculo dente de tubarão, partes de camarões, pólen e diversos organismos marinhos.

O estudo foi realizado por cientistas do Instituto de Pesquisa Tropical Smithsonian, com sede no Panamá, e liderado pelo geólogo colombiano Carlos Jaramillo. O grupo examinou sedimentos da bacia Llanos, no leste da Colômbia, e a bacia do Amazonas e Solimões, no Noroeste do Brasil.

De acordo com o pesquisador, as inundações foram “rápidas”, com duração de menos de um milhão de anos cada uma. A questão é um tema de debate entre os cientistas por se tratar de um terreno que continua sendo difícil de estudar, e os dados consistentes são poucos.

Fonte: jb.com.br/Acessado em 05/2017

Hackers usam e-mails falsos para acessar dados de usuários do Google

Empresa informou que já trabalha na resolução do problema. Criminosos enviavam links do Google Docs para ter acesso a contas de usuários.

Google alertou seus usuários para que tomem cuidado com e-mails de contatos conhecidos pedindo-lhes para clicar em um link do Google Docs, após um grande número de pessoas reclamar nas redes sociais de terem suas contas hackeadas.

A empresa informou nesta quarta-feira (3) que tomou medidas para proteger os usuários dos ataques: desativou contas ofensivas e removeu páginas mal-intencionadas.

“Nossa equipe está trabalhando para evitar que este tipo de fraude aconteça novamente”, informou a empresa em um e-mail.

Segundo especialistas em segurança que analisaram o esquema, usuários recebem por e-mail um pedido para clicar em um link para visualizar um documento do Google Docs e, sem saber, fornecem aos hackers acesso ao conteúdo de suas contas do Google, incluindo o correio de e-mail, contatos e documentos online.

“Esta é uma situação muito séria para quem está infectado porque as vítimas têm suas contas controladas por alguém mal-intencionado”, disse Justin Cappos, professor de segurança cibernética da Tandon School of Engineering da Universidade de Nova York.

Cappos afirmou que recebeu sete desses e-mails maliciosos em três horas na tarde de quarta-feira, uma indicação de que os hackers estavam usando um sistema automatizado para realizar os ataques.

Ele disse não saber o objetivo do golpe, mas ressaltou que as contas comprometidas podem ser usadas para redefinir senhas de contas de bancos online ou dar acesso a informações financeiras.

Fonte: g1.com/Acessado em 05/2017

Questões

01) Sobre as investigações da chamada “Lava-Jato”, analise as seguintes afirmativas.

I. O promotor público Sergio Moro é um dos principais agentes no que se refere ao andamento das investigações, o que fez com que ele ficasse conhecido nacionalmente.

II. Até o momento, diversos políticos e representantes de empreiteiras foram denunciados, sendo que alguns já foram presos.

III. A denominação dada à operação é proveniente de uma investigação semelhante ocorrida em postos de gasolina nos Estados Unidos nos anos 90.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, somente.
- b) I e II, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II, somente.
- e) todas.

Resposta : D

**EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES
SOBRE: LÍNGUA PORTUGUESA**

1-) (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC/ SP – ADMINISTRADOR - VUNESP/2013) Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

(A) A má distribuição de riquezas e a desigualdade social está no centro dos debates atuais.

(B) Políticos, economistas e teóricos diverge em relação aos efeitos da desigualdade social.

(C) A diferença entre a renda dos mais ricos e a dos mais pobres é um fenômeno crescente.

(D) A má distribuição de riquezas tem sido muito criticado por alguns teóricos.

(E) Os debates relacionado à distribuição de riquezas não são de exclusividade dos economistas.

Realizei a correção nos itens:

(A) A má distribuição de riquezas e a desigualdade social está = estão

(B) Políticos, economistas e teóricos diverge = divergem

(C) A diferença entre a renda dos mais ricos e a dos mais pobres é um fenômeno crescente.

(D) A má distribuição de riquezas tem sido muito criticado = criticada

(E) Os debates relacionado = relacionados

RESPOSTA: "C".

2-) (COREN/SP – ADVOGADO – VUNESP/2013) Seguindo a norma-padrão da língua portuguesa, a frase – Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos consomem em média 357 calorias diárias dessa fonte. – recebe o acréscimo correto das vírgulas em:

(A) Um levantamento mostrou, que os adolescentes americanos consomem em média 357 calorias, diárias dessa fonte.

(B) Um levantamento mostrou que, os adolescentes americanos consomem, em média 357 calorias diárias dessa fonte.

(C) Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos consomem, em média, 357 calorias diárias dessa fonte.

(D) Um levantamento, mostrou que os adolescentes americanos, consomem em média 357 calorias diárias dessa fonte.

(E) Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos, consomem em média 357 calorias diárias, dessa fonte.

Assinalei com um "X" onde há pontuação inadequada ou faltante:

(A) Um levantamento mostrou, (X) que os adolescentes americanos consomem (X) em média (X) 357 calorias, (X) diárias dessa fonte.

(B) Um levantamento mostrou que, (X) os adolescentes americanos consomem, em média (X) 357 calorias diárias dessa fonte.

(C) Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos consomem, em média, 357 calorias diárias dessa fonte.

(D) Um levantamento, (X) mostrou que os adolescentes americanos, (X) consomem (X) em média (X) 357 calorias diárias dessa fonte.

(E) Um levantamento mostrou que os adolescentes americanos, (X) consomem (X) em média (X) 357 calorias diárias, (X) dessa fonte.

RESPOSTA: "C".

3-) (TRT/RO E AC – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2011) Estão plenamente observadas as normas de concordância verbal na frase:

a) Destinam-se aos homens-placa um lugar visível nas ruas e nas praças, ao passo que lhes é suprimida a visibilidade social.

b) As duas tábuas em que se comprimem o famigerado homem-placa carregam ditos que soam irônicos, como "compro ouro".

c) Não se compara aos vexames dos homens-placa a exposição pública a que se submetem os guardadores de carros.

d) Ao se revogarem o emprego de carros-placa na propaganda imobiliária, poupou-se a todos uma demonstração de mau gosto.

e) Não sensibilizavam aos possíveis interessados em apartamentos de luxo a visão grotesca daqueles velhos carros-placa.

Fiz as correções entre parênteses:

a) Destinam-se (destina-se) aos homens-placa um lugar visível nas ruas e nas praças, ao passo que lhes é suprimida a visibilidade social.

b) As duas tábuas em que se comprimem (comprime) o famigerado homem-placa carregam ditos que soam irônicos, como "compro ouro".

c) Não se compara aos vexames dos homens-placa a exposição pública a que se submetem os guardadores de carros.

d) Ao se revogarem (revogar) o emprego de carros-placa na propaganda imobiliária, poupou-se a todos uma demonstração de mau gosto.

e) Não sensibilizavam (sensibilizava) aos possíveis interessados em apartamentos de luxo a visão grotesca daqueles velhos carros-placa.

RESPOSTA: "C".

4-) (TRE/PA- ANALISTA JUDICIÁRIO – FGV/2011) Assinale a palavra que tenha sido acentuada seguindo a mesma regra que distribuídos.

(A) sócio

(B) sofrê-lo

(C) lúcidos

(D) constituí

(E) órfãos

CONHECIMENTOS GERAIS

Distribuímos = regra do hiato

(A) sócio = paroxítona terminada em ditongo

(B) sofrê-lo = oxítona (não se considera o pronome oblíquo. Nunca!)

(C) lúcidos = proparoxítona

(D) constituí = regra do hiato (diferente de "constitui" – oxítona: cons-ti-tui)

(E) órfãos = paroxítona terminada em "ão"

RESPOSTA: "D".

5-) (TRT/PE – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2012)

A concordância verbal está plenamente observada na frase:

(A) **Provocam muitas polêmicas, entre crentes e materialistas, o posicionamento de alguns religiosos e parlamentares acerca da educação religiosa nas escolas públicas.**

(B) **Sempre deverão haver bons motivos, junto àqueles que são contra a obrigatoriedade do ensino religioso, para se reservar essa prática a setores da iniciativa privada.**

(C) **Um dos argumentos trazidos pelo autor do texto, contra os que votam a favor do ensino religioso na escola pública, consistem nos altos custos econômicos que acarretarão tal medida.**

(D) **O número de templos em atividade na cidade de São Paulo vêm gradativamente aumentando, em proporção maior do que ocorrem com o número de escolas públicas.**

(E) **Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação como a regulação natural do mercado sinalizam para as inconveniências que adviriam da adoção do ensino religioso nas escolas públicas.**

(A) Provocam = provoca (o posicionamento)

(B) Sempre deverão haver bons motivos = deverá haver

(C) Um dos argumentos trazidos pelo autor do texto, contra os que votam a favor do ensino religioso na escola pública, consistem = consiste.

(D) O número de templos em atividade na cidade de São Paulo vêm gradativamente aumentando, em proporção maior do que ocorrem = ocorre

(E) Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação como a regulação natural do mercado sinalizam para as inconveniências que adviriam da adoção do ensino religioso nas escolas públicas.

RESPOSTA: "E".

6-) (TRE/PA- ANALISTA JUDICIÁRIO – FGV/2011)

Segundo o Manual de Redação da Presidência da República, NÃO se deve usar Vossa Excelência para

(A) **embaixadores.**

(B) **conselheiros dos Tribunais de Contas estaduais.**

(C) **prefeitos municipais.**

(D) **presidentes das Câmaras de Vereadores.**

(E) **vereadores.**

(...) O uso do pronome de tratamento Vossa Senhoria (abreviado V. Sa.) para vereadores está correto, sim. Numa Câmara de Vereadores só se usa Vossa Excelência para o seu presidente, de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República (1991).

(Fonte: <http://www.linguabrasil.com.br/nao-tropece-de-tail.php?id=393>)

RESPOSTA: "E".

7-) (TRE/AL – TÉCNICO JUDICIÁRIO – FCC/2010)

... valores e princípios que sejam percebidos pela sociedade como tais.

Transpondo para a voz ativa a frase acima, o verbo passará a ser, corretamente,

(A) **perceba.**

(B) **foi percebido.**

(C) **tenham percebido.**

(D) **devam perceber.**

(E) **estava percebendo.**

... valores e princípios que sejam percebidos pela sociedade como tais = dois verbos na voz passiva, então teremos um na ativa: que a sociedade perceba os valores e princípios...

RESPOSTA: "A"

8-) (TRE/AL – TÉCNICO JUDICIÁRIO – FCC/2010)

A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

(A) **A sociedade deve reconhecer os princípios e valores que determinam as escolhas dos governantes, para conferir legitimidade a suas decisões.**

(B) **A confiança dos cidadãos em seus dirigentes devem ser embasados na percepção dos valores e princípios que regem a prática política.**

(C) **Eleições livres e diretas é garantia de um verdadeiro regime democrático, em que se respeita tanto as liberdades individuais quanto as coletivas.**

(D) **As instituições fundamentais de um regime democrático não pode estar subordinado às ordens indiscriminadas de um único poder central.**

(E) **O interesse de todos os cidadãos estão voltados para o momento eleitoral, que expõem as diferentes opiniões existentes na sociedade.**

Fiz os acertos entre parênteses:

(A) A sociedade deve reconhecer os princípios e valores que determinam as escolhas dos governantes, para conferir legitimidade a suas decisões.

(B) A confiança dos cidadãos em seus dirigentes deve ser embasados (embasada) na percepção dos valores e princípios que regem a prática política.

(C) Eleições livres e diretas é (são) garantia de um verdadeiro regime democrático, em que se respeita (respeitam) tanto as liberdades individuais quanto as coletivas.

(D) As instituições fundamentais de um regime democrático não pode (podem) estar subordinado (subordinadas) às ordens indiscriminadas de um único poder central.

(E) O interesse de todos os cidadãos estão (está) voltados (voltado) para o momento eleitoral, que expõem (ex-põe) as diferentes opiniões existentes na sociedade.

RESPOSTA: "A".

9-) (TRE/AL – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2010)
A frase que admite transposição para a voz passiva é:

(A) O cúmulo da ilusão é também o cúmulo do sagrado.

(B) O conceito de espetáculo unifica e explica uma grande diversidade de fenômenos.

(C) O espetáculo é ao mesmo tempo parte da sociedade, a própria sociedade e seu instrumento de unificação.

(D) As imagens fluem desligadas de cada aspecto da vida (...).

(E) Por ser algo separado, ele é o foco do olhar iludido e da falsa consciência.

(A) O cúmulo da ilusão é também o cúmulo do sagrado.

(B) O conceito de espetáculo unifica e explica uma grande diversidade de fenômenos.

- Uma grande diversidade de fenômenos é unificada e explicada pelo conceito...

(C) O espetáculo é ao mesmo tempo parte da sociedade, a própria sociedade e seu instrumento de unificação.

(D) As imagens fluem desligadas de cada aspecto da vida (...).

(E) Por ser algo separado, ele é o foco do olhar iludido e da falsa consciência.

RESPOSTA: "B".

10-) (MPE/AM - AGENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO - FCC/2013) "Quando a gente entra nas serrarias, vê dezenas de caminhões parados", revelou o analista ambiental Geraldo Motta.

Substituindo-se Quando por Se, os verbos sublinhados devem sofrer as seguintes alterações:

(A) entrar – vira

(B) entrava – tinha visto

(C) entrasse – veria

(D) entraria – veria

(E) entrava – teria visto

Se a gente entrasse (verbo no singular) na serraria, veria = entrasse / veria.

RESPOSTA: "C".

11-) (TRE/AL – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2010)
A pontuação está inteiramente adequada na frase:

a) Será preciso, talvez, redefinir a infância já que as crianças de hoje, ao que tudo indica nada mais têm a ver com as de ontem.

b) Será preciso, talvez redefinir a infância: já que as crianças, de hoje, ao que tudo indica nada têm a ver, com as de ontem.

c) Será preciso, talvez: redefinir a infância, já que as crianças de hoje ao que tudo indica, nada têm a ver com as de ontem.

d) Será preciso, talvez redefinir a infância? - já que as crianças de hoje ao que tudo indica, nada têm a ver com as de ontem.

e) Será preciso, talvez, redefinir a infância, já que as crianças de hoje, ao que tudo indica, nada têm a ver com as de ontem.

Devido à igualdade textual entre os itens, a apresentação da alternativa correta indica quais são as inadequações nas demais.

RESPOSTA: "E".

12-) (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ACRE – ALUNO SOLDADO COMBATENTE – FUNCAB/2012)
No trecho: "O crescimento econômico, se associado à ampliação do emprego, PODE melhorar o quadro aqui sumariamente descrito.", se passarmos o verbo destacado para o futuro do pretérito do indicativo, teremos a forma:

A) puder.

B) poderia.

C) pôde.

D) poderá.

E) pudesse.

Conjugando o verbo "poder" no futuro do pretérito do Indicativo: eu poderia, tu poderias, ele poderia, nós poderíamos, vós poderíeis, eles poderiam. O sujeito da oração é crescimento econômico (singular), portanto, terceira pessoa do singular (ele) = poderia.

RESPOSTA: "B".

13-) (TRE/AP - TÉCNICO JUDICIÁRIO – FCC/2011)
Entre as frases que seguem, a única correta é:

a) Ele se esqueceu de que?

b) Era tão ruim aquele texto, que não deu para distribuí-lo entre os presentes.

c) Embora devêssemos, não fomos excessivos nas críticas.

d) O juiz nunca negou-se a atender às reivindicações dos funcionários.

e) Não sei por que ele mereceria minha consideração.

(A) Ele se esqueceu de que? = quê?

(B) Era tão ruim (ruim) aquele texto, que não deu para distribuí-lo (distribuí-lo) entre os presentes.

(C) Embora devêssemos (devêssemos), não fomos excessivos nas críticas.

(D) O juiz (juiz) nunca (se) negou a atender às reivindicações dos funcionários.

(E) Não sei por que ele mereceria minha consideração.

RESPOSTA: "E".

CONHECIMENTOS GERAIS

14-) (FUNDAÇÃO CASA/SP - AGENTE ADMINISTRATIVO - VUNESP/2011 - ADAPTADA) Observe as frases do texto:

I, Cerca de 75 por cento dos países obtêm nota negativa...

II,... à Venezuela, de Chávez, que obtém a pior classificação do continente americano (2,0)...

Assim como ocorre com o verbo "obter" nas frases I e II, a concordância segue as mesmas regras, na ordem dos exemplos, em:

(A) Todas as pessoas têm boas perspectivas para o próximo ano. Será que alguém tem opinião diferente da maioria?

(B) Vem muita gente prestigiar as nossas festas juninas. Vêm pessoas de muito longe para brincar de quadilha.

(C) Pouca gente quis voltar mais cedo para casa. Quase todos quiseram ficar até o nascer do sol na praia.

(D) Existem pessoas bem intencionadas por aqui, mas também existem umas que não merecem nossa atenção.

(E) Aqueles que não atrapalham muito ajudam.

Em I, obtêm está no plural; em II, no singular. Vamos aos itens:

(A) Todas as pessoas têm (plural) ... Será que alguém tem (singular)

(B) Vem (singular) muita gente... Vêm pessoas (plural)

(C) Pouca gente quis (singular)... Quase todos quiseram (plural)

(D) Existem (plural) pessoas ... mas também existem umas (plural)

(E) Aqueles que não atrapalham muito ajudam (ambas as formas estão no plural)

RESPOSTA: "A".

15-) (CETESB/SP - ANALISTA ADMINISTRATIVO - RECURSOS HUMANOS - VUNESP/2013 - ADAPTADA) Considere as orações: ... sabíamos respeitar os mais velhos! / E quando eles falavam nós calávamos a boca!

Alterando apenas o tempo dos verbos destacados para o tempo presente, sem qualquer outro ajuste, tem-se, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

(A) ... soubemos respeitar os mais velhos! / E quando eles falaram nós calamos a boca!

(B) ... saberíamos respeitar os mais velhos! / E quando eles falassem nós calaríamos a boca!

(C) ... soubéssemos respeitar os mais velhos! / E quando eles falassem nós calaríamos a boca!

(D) ... saberemos respeitar os mais velhos! / E quando eles falarem nós calaremos a boca!

(E) ... sabemos respeitar os mais velhos! / E quando eles falam nós calamos a boca!

No presente: nós sabemos / eles falam.

RESPOSTA: "E".

16-) (UNESP/SP - ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO - VUNESP/2012) A correlação entre as formas verbais está correta em:

(A) Se o consumo desnecessário vier a crescer, o planeta não resistiu.

(B) Se todas as partes do mundo estiverem com alto poder de consumo, o planeta em breve sofrerá um colapso.

(C) Caso todo prazer, como o da comida, o da bebida, o do jogo, o do sexo e o do consumo não conhecesse distorções patológicas, não haverá vícios.

(D) Se os meios tecnológicos não tivessem se tornado tão eficientes, talvez as coisas não ficaram tão baratas.

(E) Se as pessoas não se propuserem a consumir conscientemente, a oferta de produtos supérfluos crescia.

Fiz as correções necessárias:

(A) Se o consumo desnecessário vier a crescer, o planeta não resistiu = resistirá

(B) Se todas as partes do mundo estiverem com alto poder de consumo, o planeta em breve sofrerá um colapso.

(C) Caso todo prazer, como o da comida, o da bebida, o do jogo, o do sexo e o do consumo não conhecesse distorções patológicas, não haverá = haveria

(D) Se os meios tecnológicos não tivessem se tornado tão eficientes, talvez as coisas não ficaram = ficariam (ou teriam ficado)

(E) Se as pessoas não se propuserem a consumir conscientemente, a oferta de produtos supérfluos crescia = crescerá

RESPOSTA: "B".

17-) (TJ/SP - AGENTE DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA - VUNESP/2010) Assinale a alternativa que preenche adequadamente e de acordo com a norma culta a lacuna da frase: *Quando um candidato trêmulo _____ eu lhe faria a pergunta mais deliciosa de todas.*

(A) entrasse

(B) entraria

(C) entrava

(D) entrar

(E) entrou

O verbo "faria" está no futuro do pretérito, ou seja, indica que é uma ação que, para acontecer, depende de outra. Exemplo: Quando um candidato entrasse, eu faria / Se ele entrar, eu farei / Caso ele entre, eu faço...

RESPOSTA: "A".

18-) (TJ/SP - AGENTE DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA - VUNESP/2010 - ADAPTADA)

Assinale a alternativa de concordância que pode ser considerada correta como variante da frase do texto - *A maioria considera aceitável que um convidado chegue mais de duas horas ...*

(A) A maioria dos cariocas consideram aceitável que um convidado chegue mais de duas horas...

(B) A maioria dos cariocas considera aceitáveis que um convidado chegue mais de duas horas...

(C) As maiorias dos cariocas considera aceitáveis que um convidado chegue mais de duas horas...

(D) As maiorias dos cariocas consideram aceitáveis que um convidado chegue mais de duas horas...

(E) As maiorias dos cariocas consideram aceitável que um convidado cheguem mais de duas horas...

Fiz as indicações:

(A) A maioria dos cariocas consideram (ou considera, tanto faz) aceitável que um convidado chegue mais de duas horas...

(B) A maioria dos cariocas considera (ok) aceitáveis (aceitável) que um convidado chegue mais de duas horas...

(C) As (A) maiorias (maioria) dos cariocas considera (ok) aceitáveis (aceitável) que um convidado chegue mais de duas horas...

(D) As (A) maiorias (maioria) dos cariocas consideram (ok) aceitáveis (aceitável) que um convidado chegue mais de duas horas...

(E) As (A) maiorias (maioria) dos cariocas consideram (ok) aceitável que um convidado cheguem (chegue) mais de duas horas...

RESPOSTA: "A".

19-) (TJ/SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA – VUNESP/2010) Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas graficamente pelos mesmos motivos que justificam, respectivamente, as acentuações de: década, relógios, suíços.

(A) flexíveis, cartório, tênis.

(B) inferência, provável, saída.

(C) óbvio, após, países.

(D) islâmico, cenário, propôs.

(E) república, empresária, graúda.

Década = proparoxítona / relógios = paroxítona terminada em ditongo / suíços = regra do hiato

(A) flexíveis e cartório = paroxítonas terminadas em ditongo / tênis = paroxítona terminada em "i" (seguida de "s")

(B) inferência = paroxítona terminada em ditongo / provável = paroxítona terminada em "l" / saída = regra do hiato

(C) óbvio = paroxítona terminada em ditongo / após = oxítone terminada em "o" + "s" / países = regra do hiato

(D) islâmico = proparoxítone / cenário = paroxítone terminada em ditongo / propôs = oxítone terminada em "o" + "s"

(E) república = proparoxítone / empresária = paroxítone terminada em ditongo / graúda = regra do hiato

RESPOSTA: "E".

20-) (POLÍCIA CIVIL/SP – AGENTE POLICIAL - VUNESP/2013) De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o acento indicativo de crase está corretamente empregado em:

(A) A população, de um modo geral, está à espera de que, com o novo texto, a lei seca possa coibir os acidentes.

(B) A nova lei chega para obrigar os motoristas à repensarem a sua postura.

(C) A partir de agora os motoristas estarão sujeitos à punições muito mais severas.

(D) À ninguém é dado o direito de colocar em risco a vida dos demais motoristas e de pedestres.

(E) Cabe à todos na sociedade zelar pelo cumprimento da nova lei para que ela possa funcionar.

(A) A população, de um modo geral, está à espera (dá para substituir por "esperando") de que

(B) A nova lei chega para obrigar os motoristas à repensarem (antes de verbo)

(C) A partir de agora os motoristas estarão sujeitos à punições (generalizando, palavra no plural)

(D) À ninguém (pronomes indefinidos)

(E) Cabe à todos (pronomes indefinidos)

RESPOSTA: "A".